



Planeta Água
Cultura oceânica para enfrentar as
mudanças climáticas no meu território

16ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Ano. 16 Vol. 1

ANAIS

20, 21, 22, 23 e 24 de outubro de 2025



**INSTITUTO
FEDERAL**
São Paulo

Câmpus
Campos do Jordão

ISSN 2594-8903



**TERRA
CAMPOS
AMBIENTAL**



CEARA TOUR

TURISMO EM CAMPOS



nacionalinn
HOTÉIS E CENTROS DE CONVENÇÕES

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Expediente

Reitor

Silmário Batista dos Santos

Pró-Reitor de Administração

Edmur Frigeri Tonon

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Bruno Nogueira Luz

Pró-Reitora de Ensino

Juliana Pimenta

Pró-Reitor de Pesquisa Inovação e Pós-Graduação

Adalton Masalu Ozaki

Pró-Reitor de Extensão

Rafael Alves Scarazzati

Diretora-Geral do IFSP-CJO

Bruna de Castro Mendes

Coordenador de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Marques Moreira de Sousa



Corpo Editorial

Comissão Organizadora

Marques Moreira de Sousa (Presidente e Coordenador de Pesquisa)

Eduardo Heidi Ozaki

Fernando Vieira Duarte

Paula Cristina de Almeida Pereira

Thais Anita Silva Barros

Comitê Científico

Maíra Nogueira de Almeida (Presidente)

Karin Claudia Nin Brauer

Martha Raissa Iane Santana da Silva

Rafael Delgado Gomes

Ottati Thaís de Oliveira

Organização dos Anais

Maíra Nogueira de Almeida

Marques Moreira de Sousa



SUMÁRIO

Sumário

RESUMO DAS COMUNICAÇÕES ORAIS – INICIAÇÃO CIENTÍFICA	9
SE AS MATEMÁTICAS NASCERAM EM ÁFRICA... CADÊ A ÁFRICA NAS AULAS DE MATEMÁTICAS?	10
GERAÇÃO DE CASOS DE TESTE DE SOFTWARE POR CADEIAS DE MARKOV EM TEMPO CONTÍNUO	11
ENTRE OS DITOS E OS NÃO DITOS: O LAZER E AS NARRATIVAS DA JUVENTUDE NEGRA	11
DISCURSO DE ÓDIO E LIBERDADE DE EXPRESSÃO: ANÁLISE DISCURSIVA DE PUBLICAÇÕES EM MÍDIAS SOCIAIS E REFLEXÕES SOBRE FORMAÇÃO HUMANA	12
A FORMAÇÃO DO ACERVO MODERNISTA E SUA EXPOSIÇÃO NO PALÁCIO DA BOA VISTA. 13	
ASPECTOS DISCURSIVOS E INTERSECCIONAIS DA OBRA “OLHOS D’ÁGUA”, DE CONCEIÇÃO EVARISTO: A CONSTRUÇÃO DE OUTROS LUGARES DE FALA	14
COLETA E IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANC) DO IFSP CAMPUS CAMPOS DO JORDÃO	15
GRADE DE HORÁRIOS ESCOLAR PARA O IFSP CAMPUS CAMPOS DO JORDÃO.....	16
GRUPOS DE TRANSFORMAÇÕES E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS	17
USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA CLASSIFICAR EXOPLANETAS E ENCONTRAR SEMELHANÇAS COM A TERRA.....	18
CINEMA E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REFLEXÕES, VIVÊNCIAS E IDENTIFICAÇÕES	18
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA À ACESSIBILIDADE DIGITAL EM APLICAÇÕES WEB	19
QUEM VEM A CAMPOS DO JORDÃO? O PERFIL DO TURISTA	20
A ANÁLISE DO USO DE TECNOLOGIAS NOS MATERIAIS DIDÁTICOS E CURRÍCULOS DA REDE PÚBLICA DE CAMPOS DO JORDÃO DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	21
GAMES: O ENSINO E A APRENDIZAGEM DE ESPANHOL	21



SABERES A ENSINAR E PARA ENSINAR: A NATUREZA DOS SABERES MATEMÁTICOS DA FORMAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA DE CAMPOS DO JORDÃO	22
REFLEXÕES E DISCUSSÕES SOBRE CONSTRUÇÃO CULTURAL E IDENTITÁRIA EM UM VIÉS COMPLEXO E TRANSDISCIPLINAR A PARTIR DE OBRAS LITERÁRIAS INFANTIS	23
A INFLUÊNCIA DAS TICs E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE	24
ESTABELECENDO OUTROS LUGARES DE FALA: UMA ANÁLISE DE ASPECTOS DISCURSIVOS E INTERSECCIONAIS DA OBRA “PONCIÁ VICÊNCIO”, DE CONCEIÇÃO EVARISTO.....	25
RESUMO DAS COMUNICAÇÕES ORAIS – PÓS-GRADUAÇÃO	26
O CAPITAL PROFISSIONAL: CONSTITUTIVO FUNDAMENTAL DO HABITUS PROFESSORAL DE PROFESSORES BACHARÉIS DE UM INSTITUTO FEDERAL	26
RESUMO DAS COMUNICAÇÕES ORAIS – PROJETOS DE ENSINO E EXTENSÃO.....	27
LAZER E INCLUSÃO NAPNE - AVALIAÇÃO DA EXPERIÊNCIA DE LAZER EM ÁREAS NATURAIS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	27
LITERATURA NEGRA E UBUNTU: REFLEXÕES SOBRE AS RODAS DE CONVERSA DO CLUBE DE LEITURA UBUNTU	28
HISTÓRIA EM QUADRINHOS NO ENSINO DE FÍSICA.....	28
VERDE PERTO - MEU JARDIM	29
ALÉM DA PROIBIÇÃO: O PAPEL DOS JOGOS NA SOCIALIZAÇÃO, NA APRENDIZAGEM MATEMÁTICA E NA CULTURA	30
VERDE CAMPOS: ARAUCÁRIAS, MICROVERDES E SABORES	30
LIVROS PARA A INFÂNCIA: DESCOBERTAS E POSSIBILIDADES	31
CULTIVANDO RAÍZES: AÇÕES PEDAGÓGICAS SOBRE O PERTENCIMENTO	32
RESUMO DAS COMUNICAÇÕES ORAIS – PROJETOS INTEGRADORES	34
SPA: SAÚDE E CONFORTO AMBIENTAL	35
KINGDOM PIZZARIA (SISTEMA WEB PARA GERENCIAMENTO DE VENDAS DE UMA PIZZARIA)	35
SOLSTICE MIX - PLATAFORMA DIGITAL DE GERENCIAMENTO PARA CAFETERIAS.....	36



CASA DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL NOVO AMANHÃ.....	37
ESTUDO COMPORTAMENTAL DOS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL.....	38
SISTEMA WEB PARA GERENCIAMENTO DE CRECHE	38
CASA ECOEFICIENTE	39
POUSADA ECOLÓGICA.....	40
CIDADE ECOFUNCIONAL.....	41
PASSEIOS DA MANTIQUEIRA – SISTEMA DE APOIO TURÍSTICO PARA A SERRA DA MANTIQUEIRA.....	42
ENCANTO DA MONTANHA: CHALÉS SUSTENTÁVEIS.....	42
RESUMOS DAS PALESTRAS.....	44
O OCEANO QUE NOS CONECTA: DA TECNOLOGIA ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS	45
MUDANÇA DE ESTILO DE VIDA - ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE: CONCEITOS E PRINCÍPIOS ...	45
VOCÊ VIAJA, O IFSP PAGA – DESCUBRA COMO APROVEITAR!	45
PERTENCIMENTO E IDENTIDADE: UMA MENINA PRETA QUE OUSOU IR PARA A UNIVERSIDADE PÚBLICA.....	46
LITERATURA INFANTIL E CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA: A REPRESENTAÇÃO DOS OCEANOS EM A MENINA DO MAR DE SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN	46
CAFÉ COM PINHÃO.....	47
PROJETO PACTO GLOBAL DOS JOVENS PELO CLIMA: UMA EXPERIÊNCIA A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA COMPLEXA.....	47
CARSTE, PALEOCLIMATOLOGIA E FORAMINÍFEROS BENTÔNICOS	48
CONHECER X PERTENCER: A IMPORTÂNCIA DA VALORIZAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO DE CAMPOS DO JORDÃO	49
ENSALAMENTO DO ENEM 2024: UM DESAFIO LOGÍSTICO QUE UNE MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO.....	49
AS ÁGUAS DA MANTIQUEIRA NA PAISAGEM E NA CULTURA.....	50
IA E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	51
FICÇÃO CIENTÍFICA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS. APRENDENDO COM A ÁGUA	51



AMANTIKIR O BERÇO DAS ÁGUAS JORDANENSES – DESAFIOS ATUAIS.....	52
NOS BASTIDORES DA INOVAÇÃO: O DIA-A-DIA COMO ENGENHEIRO DE P&D.....	52
PLANETA ÁGUA: UMA VISÃO ÉTICA, FILOSÓFICA E MORAL	52
PLANTANDO O AMANHÃ: A VOZ DE UMA NOVA GERAÇÃO	53
ÁGUAS DO VALE: MONITORAMENTO EM TEMPO REAL PARA GARANTIA DO CONTROLE SOCIAL E DA EDUCAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE.....	54
RESUMOS DOS MINICURSOS.....	54
INICIAÇÃO AO SOBREVIVENCIALISMO	55
VISITA MONITORADA À ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO (ETE) DA SABESP	55
MINICURSO DE INTRODUÇÃO AO ARDUÍNO	55
INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO GPU/CUDA.....	56
INTRODUÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS ANDROID.....	56
LATEX PARA ELABORAÇÃO DE LISTAS E PROVAS: UMA INTRODUÇÃO.....	56
CAMINHADA NA TRILHA DO RIO SAPUCAÍ: ÁGUAS DA MANTIQUEIRA, UM MERGULHO PROFUNDO.....	57
RESUMO DAS COMPETIÇÕES	60
CAMPEONATO DE DAMA	61
PALAVRAS-CHAVE: Jogo de Dama; Estratégica; Lógica.....	61
MARATONA DE PROGRAMAÇÃO IFSP CAMPOS DO JORDÃO - SNCT 2025.....	61
ENSAIO EM LABORATÓRIO - PONTES DE PALITOS	61
RESUMOS DAS OFICINAS.....	63
PONTO E LINHA: TECENDO SENTIDOS NO PLANO HIPERBÓLICO	64
MÚLTIPLOS OLHARES: APRENDENDO NA COZINHA	64
CINEDEBATE: TAMBIÉN LA LLUVIA - A GUERRA DA ÁGUA.....	64
OFICINA DE ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES.....	65
REAPROVEITAMENTO DE ÁGUA COMO SOLUÇÃO ENERGÉTICA.....	65



HOMOFOBIA E BULLYING NA OBRA ‘O FIM DE EDDY’, DE ÉDOUARD LOUIS: A LITERATURA COMO TERRITÓRIO DA REFLEXÃO EMANCIPATÓRIA E DA HUMANIZAÇÃO.....	66
ARTE E NATUREZA: DECORANDO IDEIAS	67
OFICINA DE MICROVERDES	67
CINE-DEBATE - "NÃO OLHE PARA CIMA"	67
OFICINA: ECOCRÍTICA E CULTURA OCEÂNICA EM THE SEA RAIDERS.....	68
A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DE NASCENTES	68
REFLEXÕES SOBRE A ÁGUA: ARTE E AUTOCUIDADO	69
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PESQUISA CIENTÍFICA	69
JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO: ESCALAR, SUPERAR E FLORESCER	69
RESUMO DAS RODAS DE CONVERSA E MESAS-REDONDAS.....	71
MESA-REDONDA: INTERNACIONALIZAÇÃO NO IFSP: EXPERIÊNCIAS E IMPACTOS DAS AÇÕES DA ARINTER	72
PALAVRAS-CHAVE: Arinter; IFSP; Internacionalização.....	72
RELATO DE PRÁTICA - PIBID - PEDAGOGIA.....	72
CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO: REFLEXÕES E PERSPECTIVAS.....	72
NOITE EXTENSIONISTA DO CURSO DE PEDAGOGIA: A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO EM FOCO COM RELATO DAS EXPERIÊNCIAS E AÇÕES EXTENSIONISTAS.....	73
RESUMO DAS MOSTRAS.....	74
MOSTRA DE PROJETOS: USINAS GERADORAS DE ENERGIA ELÉTRICA.....	75
MOSTRA LABORATÓRIO DE EDIFICAÇÕES.....	75
EXPOSIÇÃO DE PROJETOS DO LABORATÓRIO DE ROBÓTICA.....	75
PALAVRAS-CHAVE: Eletrônica, Arduino, Robótica.	76
MOSTRA INTERNACIONAL DE CINEMA - ITINERÂNCIA	76
TECNOLOGIAS: INOVAÇÕES DO PASSADO AO PRESENTE E SEUS IMPACTOS PARA A SOCIEDADE	76



16ª Semana Nacional de
**CIÊNCIA &
TECNOLOGIA**
do IFSP Campos do Jordão
20 a 24 de Outubro de 2025

**ANAIIS ELETRÔNICOS:
ISSN 2594-8903**


**INSTITUTO
FEDERAL**
São Paulo
Câmpus
Campos do Jordão

MEUS DESENHOS ATRAVÉS DOS ANOS.....	76
DESFILE DE MODA SUSTENTÁVEL 2025	77



16ª Semana Nacional de
**CIÊNCIA &
TECNOLOGIA**
do IFSP Campos do Jordão
20 a 24 de Outubro de 2025

**ANAIIS ELETRÔNICOS:
ISSN 2594-8903**


**INSTITUTO
FEDERAL**
São Paulo
Câmpus
Campos do Jordão

RESUMO DAS COMUNICAÇÕES ORAIS – INICIAÇÃO CIENTÍFICA



SE AS MATEMÁTICAS NASCERAM EM ÁFRICA... CADÊ A ÁFRICA NAS AULAS DE MATEMÁTICAS?

Discente: Laura Renó Claro
Orientadora: Maura Araujo Dias

RESUMO: Nesta comunicação, apresentaremos os resultados parciais do projeto de iniciação científica “Saberes ancestrais africanos em aulas de matemáticas” que tem como objetivo investigar as práticas de professores e professoras de matemáticas da Educação Básica, que estejam fundamentadas na Etnomatemática e na Decolonialidade, e que procurem resgatar saberes ancestrais africanos relacionados às matemáticas. A metodologia é qualitativa, e se baseia na análise relatos de experiência publicados em anais de eventos da área de Educação Matemática; fizemos um levantamento bibliográfico, buscando, categorizando e estudando o campo de pesquisa que intersecciona Etnomatemática e Decolonialidade em Educação Matemática, mais especificamente no que se refere às práticas na sala de aula. Durante o período de vigência do projeto, foram analisados os anais das edições, que se adequam ao nosso recorte, de eventos como o Congresso Brasileiro de Etnomatemática (CBEm), a International Conference on Ethnomathematics (ICEm) e o Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM), onde buscamos trabalhos acadêmicos que tinham alguma das palavras-chave específicas que foram definidas para compor o levantamento. Como resultados parciais, já que o projeto ainda está em andamento, percebemos que mesmo que existam trabalhos que tratem de Etnomatemática e Decolonialidade, poucos deles retratam essas ideias dentro de sala de aula. A dificuldade que tivemos para ter acesso aos trabalhos que são publicados em eventos como os que foram citados acima, nos leva a refletir como isso pode prejudicar a comunidade acadêmica, além dificultar o acesso de licenciandas/os e professoras/es da educação básica a relatos que podem contribuir para sua prática e formação.

PALAVRAS-CHAVE: Decolonialidade; Educação Matemática Antirracista; África.



GERAÇÃO DE CASOS DE TESTE DE SOFTWARE POR CADEIAS DE MARKOV EM TEMPO CONTÍNUO

Discente: Ryan Victor Pires Rosa

Orientador: Marlon da Silva

RESUMO: A complexidade crescente dos sistemas de software tem intensificado a necessidade de técnicas eficientes para garantir qualidade e confiabilidade. Nesse contexto, o teste de software desempenha papel central, pois verifica se os requisitos são atendidos e identifica falhas que podem comprometer a execução. No entanto, a elaboração manual de casos de teste ainda é predominante, tornando o processo demorado, custoso e sujeito a limitações humanas. Como alternativa, este trabalho propõe a utilização de Cadeias de Markov em Tempo Contínuo (CTMC) para automatizar a geração de casos de teste. As CTMC permitem modelar sistemas dinâmicos a partir de estados e transições temporais probabilísticas, oferecendo maior realismo ao representar comportamentos e cenários de execução. A metodologia adotada consiste em estruturar uma matriz de taxas contínuas, realizar simulações probabilísticas e, a partir delas, gerar trajetórias de estados que são convertidas em casos de teste. Esse processo possibilita contemplar uma maior diversidade de cenários em comparação com métodos tradicionais. Até o presente momento, a pesquisa encontra-se na etapa de implementação e testes do modelo, com simulações realizadas em matrizes simples, que confirmaram a consistência da abordagem. Os resultados preliminares indicam que a proposta é capaz de reduzir o esforço manual e aumentar a confiabilidade dos testes, tornando-se uma alternativa promissora para a automação na Engenharia de Software. Futuramente, pretende-se expandir os experimentos para sistemas mais complexos, validando a escalabilidade e a aplicabilidade prática da solução.

PALAVRAS-CHAVE: Teste de software; Cadeias de Markov; Avaliação de desempenho.

ENTRE OS DITOS E OS NÃO DITOS: O LAZER E AS NARRATIVAS DA JUVENTUDE NEGRA

Discentes: Kauã dos Santos Gomes, Danilo Iago de Melo de Paula e Júlia de Sicco

Orientadora: Lucilene Alencar das Dores



RESUMO: Em pesquisa realizada em 2022, o percentual de negros/as do ensino médio no ciclo escolar adequado a sua faixa etária (15 a 17 anos) era de 71,5%, bem abaixo dos 80,5% atingidos pela população branca (IBGE, 2024). Esse dado revela a necessidade de colocar as questões raciais no centro do debate, seja relacionado à educação ou a outros direitos sociais como o lazer, dada a importância de se problematizar a raça como forma de desestabilizar o percurso opressor e violento da colonialidade que gera a desigualdade de oportunidades educacionais e, também, de vivência digna da formação humana. Sendo assim, o objetivo deste artigo é analisar as narrativas ditas e não ditas sobre a raça negra presentes no contexto do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de São Paulo, campus Campos do Jordão, e como elas se relacionam com o lazer e o tornar-se negro/a dos/as estudantes. O percurso metodológico se ancora na realização de uma pesquisa bibliográfica sobre os temas do lazer e do tornar-se negro/a. Para a pesquisa de campo, foi realizada por meio de grupo focal por possibilitar a interação entre os/as participantes e os/as pesquisadores/as, como forma de gerar dados a partir da discussão focada em tópicos relacionados com os objetivos da pesquisa. As vivências com o lazer de narrativas negras podem ser a “frincha” (Nascimento, 2021, p. 251) que provoca linhas de fuga, a fala e o ato, o eco-liberdade do desenrolar de uma história do Brasil ainda por fazer.

PALAVRAS-CHAVE: Lazer; Juventude Negra; Raça.

DISCURSO DE ÓDIO E LIBERDADE DE EXPRESSÃO: ANÁLISE DISCURSIVA DE PUBLICAÇÕES EM MÍDIAS SOCIAIS E REFLEXÕES SOBRE FORMAÇÃO HUMANA

Discente: Mariana Ribeiro de Oliveira

Orientadora: Viviane Dinês de Oliveira Ribeiro Bartho

RESUMO: Discurso de ódio são manifestações verbais que descredibilizam, inferiorizam e humilham pessoas ou grupos sociais, tendo em vista questões de gênero, orientação sexual, religião, raça, classe, território etc. (Trindade, 2022). Quais os limites da liberdade de expressão e quais discursos não seriam opiniões, mas, sim, discurso de ódio? Essa problemática implica a necessidade de a escola construir propostas para formação de sujeitos críticos e respeitosos em relação a toda e qualquer característica identitária, alinhando-se a propósitos de uma escola



democrática, laica, antirracista, plural. Assim, objetiva-se analisar discursivamente comentários e publicações em mídias sociais que serão delimitados, buscando compreender sentidos sócio-históricos produzidos, interdiscursos e estratégias enunciativas. Especificamente, propõe-se: delimitar publicações e/ou comentários de mídias sociais para análise discursiva; compreender noções e diferenças entre discurso de ódio e liberdade de expressão; refletir sobre o conceito de discurso de ódio e sua manifestação e desdobramentos; aprofundar-se no conceito de raça, classe, gênero e suas interseccionalidades. Para as primeiras análises, foi delimitada uma publicação no Instagram e seus dez primeiros comentários. A postagem diz respeito a um perfil cuja descrição é: “vencendo a leucemia, blogueira, Miss Brasil Little Celebrity Universe 2025, Rainha Inspiração Mirim 2025, Miss Brasil 2024”. A conta está vinculada a Jhenyfer Pelissari, é aberta, tem quase 70 mil seguidores e, como a garota do perfil é menor, parece ser supervisionada pelos responsáveis. Na publicação analisada, a garota performa uma música mostrando o passo a passo de sua maquiagem. Resultados parciais indicam a manifestação de discursos de ódio contra o perfil. Foi observada a recorrência de linguagem violenta e degradante à dignidade humana, com emprego de termos como “tomara que seja atropelado”, “só porrada”; além de humilhação a grupos minoritários, com discriminação de sexo e gênero. Diante disso, compreende-se a importância da leitura crítica, respeitando a diversidade e analisando cientificamente práticas discursivas.

PALAVRAS-CHAVE: Liberdade de expressão e discurso de ódio; Análise do discurso; Mídias sociais.

A FORMAÇÃO DO ACERVO MODERNISTA E SUA EXPOSIÇÃO NO PALÁCIO DA BOA VISTA

Discente: Maria Vitória Dias Chaves de Alcântara Janotti

Orientador: Tiago Machado de Jesus

RESUMO: Este projeto de pesquisa analisou a constituição e a exibição do acervo modernista no Palácio da Boa Vista, em Campos do Jordão, com o objetivo de compreender criticamente como a arte modernista é protegida e exibida como herança cultural. A pesquisa parte da premissa de que a Semana de Arte Moderna de 1922 inaugurou um embate simbólico ainda não resolvido sobre a modernidade no Brasil. Utilizamos revisão bibliográfica, análise documental



e uma visita técnica ao palácio como metodologia. Estudamos obras de autores como Márcia Camargos, Francisco Alambert, Jean-Marc Poinot e Pierre Bourdieu, com o intuito de refletir sobre os vínculos entre coleção, espaço expositivo e memória social. Durante a visita, observamos que o acervo modernista do Palácio reúne obras de artistas como Tarsila do Amaral, Anita Malfatti e Cândido Portinari, dispostas em ambientes que mesclam artefatos provenientes do sistema da arte e elementos decorativos. A exposição busca afirmar leituras idealizadas da Semana de 22, sem discutir criticamente a institucionalização do modernismo. O trabalho resultante deste projeto procura construir um olhar crítico ao evidenciar como o Estado incorpora o modernismo brasileiro em sua coleção, criando uma expografia que reforça as histórias oficiais de identidade cultural paulista.

PALAVRAS-CHAVE: Modernismo; Museologia; Patrimônio cultural.

ASPECTOS DISCURSIVOS E INTERSECCIONAIS DA OBRA “OLHOS D’ÁGUA”, DE CONCEIÇÃO EVARISTO: A CONSTRUÇÃO DE OUTROS LUGARES DE FALA

Discentes: Thamires Silva de Lima e Davi da Camara Abitante

Orientadora: Viviane Dinês de Oliveira Ribeiro Bartho

RESUMO: O epistemicídio contra a cultura negra em geral (Carneiro, 2005) e das produções literárias, em específico, apaga e silencia trabalhos de sujeitos subalternizados, como negros, mulheres e mulheres negras. Assim, este trabalho problematiza processos de legitimação do texto literário, refletindo sobre processos históricos e políticos pelos quais lugares de fala são cerceados. Objetiva-se realizar uma leitura crítica do texto literário, seguindo parâmetros de educação antirracista, emancipatória e feminista. Especificamente, os objetivos são: a) discutir os processos de epistemicídio na literatura brasileira; b) discutir o conceito de interseccionalidade; c) analisar a obra “Olhos d’água”, de Conceição Evaristo, segundo aspectos discursivos e interseccionais. Visa-se, ainda, a promoção de letramentos de reexistência (Souza, 2016). A pesquisa, de cunho bibliográfico, mobilizará noções de estudos decoloniais, críticos e pós-críticos, aprofundando-se em conceitos e observando como podem dialogar. A análise da obra será discursiva e qualitativa, seguindo metodologia da Análise do Discurso Francesa. Pretende-se, finalmente, contribuir com a formação integral de alunos de



cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio e com o combate ao epistemicídio literário, atendendo à Lei 10.639, que inclui, no âmbito de todo o currículo escolar nacional, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras, a obrigatoriedade do estudo da História da África e dos africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Antirracista; Leitura discursiva e interseccional; "Olhos d'água" de Conceição Evaristo.

COLETA E IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANC) DO IFSP CAMPUS CAMPOS DO JORDÃO

Discente: Luana Ribeiro dos Santos

Orientadora: Maíra Nogueira de Almeida

RESUMO: Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) são espécies vegetais cultivadas ou de crescimento espontâneo que possuem partes comestíveis, mas são pouco utilizadas ou comercializadas para alimentação, principalmente devido ao desconhecimento sobre seu valor nutricional. Na cidade de Campos do Jordão, nota-se o crescimento espontâneo de muitas plantas herbáceas e arbustivas com potencial alimentício em gramados, jardins, canteiros e outras áreas verdes, no entanto, não há publicações científicas acerca da ocorrência e diversidade destas espécies. O presente trabalho tem como objetivos identificar, catalogar e caracterizar as PANC de ocorrência espontânea no IFSP Campos do Jordão e arredores, bem como, elaborar um herbário didático e uma cartilha ilustrada para divulgação dos resultados obtidos. Para tanto, foram feitas diversas coletas de material botânico nas áreas verdes do campus, nas quais as diferentes espécies de plantas espontâneas encontradas foram coletadas, fotografadas e herborizadas com auxílio de prensa botânica artesanal. Posteriormente, procedeu-se à identificação das espécies através da comparação das características morfo-anatômicas dos materiais com os dados das referências bibliográficas: Kinupp; Lorenzi (2021) e Ranieri (2020). As coletas realizadas até o momento permitiram a identificação das seguintes PANC: *Taraxacum officinale* (dente-de-leão), *Rumex obtusifolius* (língua-de-vaca), *Plantago* sp. (tansagem), *Hypochaeris* sp. (falso dente-de-leão), *Galinsoga quadriradiata* (picão-branco),



Oxalis latifolia (trevo-azedo). Nas próximas etapas, pretende-se realizar coletas nos arredores do campus, de forma a ampliar a abrangência do estudo; além de iniciar a elaboração da cartilha, que incluirá a caracterização e fotografias das espécies de PANC mais comuns na cidade, seus usos culinários e propriedades nutricionais. Os resultados obtidos poderão contribuir para a conscientização da comunidade escolar e do município acerca da importância da conservação da diversidade vegetal, da promoção de hábitos alimentares saudáveis e da realização de práticas de cultivo mais sustentáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Plantas Alimentícias Não Convencionais; Botânica; Alimentação.

GRADE DE HORÁRIOS ESCOLAR PARA O IFSP CAMPUS CAMPOS DO JORDÃO

Discente: Maria Eduarda de Souza Domingos

Orientadora: Lígia Corrêa de Souza

Colaboradores: Carlos Eduardo Toffoli e Thiago Siqueira Santos

RESUMO: A geração de grade horária é um desafio enfrentado em muitas instituições, inclusive as de ensino como o IFSP. Este resumo tem a finalidade de apresentar o projeto “Grade de horários escolar para o IFSP Campus Campos do Jordão” e os resultados encontrados. O projeto iniciou com a análise da modelagem matemática de um projeto anterior e seguiu com alterações no modelo e na implementação computacional - inclusive com mudança de software - visando melhorias na geração automatizada de uma grade de horários para a Licenciatura em Matemática do IFSP Campus Campos do Jordão. Com o modelo matemático alterado, a implementação foi realizada no software Gurobi com o auxílio da linguagem Python, e alguns testes já foram rodados. Os resultados, obtidos com maior tempo computacional em comparação ao software usado no projeto anterior, foram satisfatórios, mas com pontos passíveis de melhorias, como o número e a distribuição de aulas de apenas 50 minutos ao longo da grade horária. Porém, como o Gurobi suporta programações com funções não lineares, algumas ideias para mitigar o problema estão em desenvolvimento e estão sendo testadas no andamento do projeto - o que não foi possível com o software utilizado em projeto anterior em razão da exigência de linearidade das restrições na implementação. Até o momento, temos uma grade viável do Curso sendo gerada, além do modelo matemático consistente.



PALAVRAS-CHAVE: Grade de horários; Modelagem matemática; Otimização de grade horária.

GRUPOS DE TRANSFORMAÇÕES E EQUAÇÕES DIFERENCIAIS

Discente: Thaís Bueno de Oliveira

Orientadora: Ligia Corrêa de Souza

RESUMO: As equações diferenciais são um dos ramos centrais da matemática aplicada, com variadas abordagens em suas resoluções – analítica, qualitativa e numérica – dependendo se a equação admite solução explícita ou não. E uma técnica para tratamento analítico é a aplicação da Teoria de Lie: quando um sistema (ou equação) diferencial é invariante sob a ação de um grupo de transformações (simetrias de Lie), é possível reduzir o sistema de equações, com menos variáveis independentes – o que pode ser útil na resolução. Neste processo, construímos soluções especiais chamadas soluções invariantes, que são invariantes sob a ação de algum subgrupo do grupo total admitido pelo sistema. Neste trabalho propõe-se revisar os conceitos fundamentais de equações diferenciais e da Teoria de Lie e aplicar, passo a passo, esse método a uma equação escolhida – que se encontra em andamento. A metodologia consiste em: (i) revisão bibliográfica sobre métodos de resolução de equações diferenciais; (ii) compreensão da Teoria de Lie para soluções de equações diferenciais; (iii) cálculo de todas as etapas que compõem a resolução da equação selecionada por simetrias de Lie; (iv) tentativa de obtenção de solução analítica da equação por outro método ou, quando não for possível, aproximação por métodos numéricos; e (v) comparação das duas técnicas utilizadas. Até o momento foram realizadas a revisão conceitual, a escolha da equação e cálculos iniciais das simetrias de Lie, que serão apresentados na comunicação oral. Após as resoluções, além da produção de material sobre simetrias de Lie, pretende-se discutir as vantagens e limitações do método frente a outras abordagens.

PALAVRAS-CHAVE: Teoria de Lie; Simetrias de Lie; Soluções invariantes.



USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA CLASSIFICAR EXOPLANETAS E ENCONTRAR SEMELHANÇAS COM A TERRA

Discente: Beatriz Helena e Silva Pinto

Orientador: Josivan Pereira da Silva

RESUMO: Este projeto de Iniciação Científica aplica técnicas de Inteligência Artificial para classificar exoplanetas com base em características astrofísicas como massa, raio, excentricidade orbital, período orbital e distância média da estrela hospedeira, os quais foram extraídos do NASA Exoplanet Archive. A metodologia envolve um pipeline de Machine Learning com três etapas partindo de um algoritmo não-supervisionado para um supervisionado. O Hierarchical Clustering para agrupamento inicial dos exoplanetas, Label Propagation para difusão semi-supervisionada de rótulos e o Support Vector Machine (SVM) para classificação, os planetas extra-solares foram classificados como terrestres ou não e depois avaliados em semelhança com os parâmetros terrestre. O desenvolvimento foi realizado em Python por meio do ambiente Google Colab. Dentre os resultados obtidos até o momento, pode-se destacar que o modelo SVM alcançou 98.7% de acurácia em dados de teste, foi possível clusters distintos de exoplanetas com características similares, desenvolveu-se um sistema de classificação que calcula similaridade com a Terra (0-100%) e o modelo está salvo e pode ser reutilizado para classificar novos exoplanetas. Além da classificação, o projeto produz uma ferramenta computacional de código aberto que pode auxiliar pesquisas em Física Computacional, Astronomia e áreas correlatas permitindo a identificação automatizada de exoplanetas potencialmente habitáveis com base em parâmetros objetivos. O trabalho reproduz de técnicas de IA na análise de dados astronômicos em larga escala, gerando um método reproduzível para triagem de exoplanetas de interesse para estudos de habitabilidade planetária.

PALAVRAS-CHAVE: Exoplanetas; Inteligência Artificial; Machine Learning.

CINEMA E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REFLEXÕES, VIVÊNCIAS E IDENTIFICAÇÕES

Discente: Lerianderson de Toledo Santos Filho

Orientadora: Karin Claudia Nin Brauer



RESUMO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição de saúde que afeta o neurodesenvolvimento das pessoas que o possuem, influenciando em suas relações sociais. A TEA tem sido considerada pelas pessoas do espectro como um modo diferente de ser, que não implica inferioridade em relação a uma pessoa neurotípica, assim discussões têm sido realizadas no sentido de ultrapassar o imaginário hegemônico de que suas vidas se resumem a superar limitações. No centro desse processo, surge o cinema como um recurso de disputa, que pode apresentar diferentes visões de como dar suporte ou não a cidadãos com TEA. Frente a esse contexto, o objetivo desta pesquisa é descrever e interpretar o fenômeno reflexões de pessoas do espectro autista (suporte 1 exigindo apoio), em relação às próprias subjetividades, e a ligação (ou não) destas com o protagonista da saga de filmes “Animais Fantásticos e Onde Habitam”. Para atingir o objetivo proposto este estudo fundamentou-se em Crujisen e Boyer (2021) no que se remete a TEA, Bueno e Zanella (2022) no que se refere ao cinema e estereótipos ao TEA. A pesquisa foi de natureza qualitativa e usou a Abordagem Hermenêutico-Fenomenológica Complexa (Freire, 2012) como metodologia para a interpretação dos textos.

PALAVRAS-CHAVE: Autismo; Cinema; Identificação.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA À ACESSIBILIDADE DIGITAL EM APLICAÇÕES WEB

Discente: Raisia Priscila da Silva

Orientador: Josivan Pereira da Silva

RESUMO: Este projeto visa desenvolver uma ferramenta web acessível, utilizando Inteligência Artificial (IA) para simplificar textos complexos e facilitar sua tradução em Libras por meio do VLibras. Com o uso de técnicas de processamento de linguagem natural, como o NER (Named Entity Recognition), a ferramenta identificará termos técnicos, nomes próprios e expressões idiomáticas, ajustando-os para atender às necessidades de pessoas com deficiência intelectual, com deficiência auditiva, surda, transtorno do espectro autista (TEA), etc. O desenvolvimento será realizado com tecnologias gratuitas, como HTML, JavaScript, PHP, garantindo viabilidade econômica. Estudantes do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do IFSP-CJO contribuirão com seus conhecimentos técnicos, e a integração com o VLibras assegurará acessibilidade auditiva. Os resultados esperados incluem uma ferramenta



funcional para simplificação textual e inclusão digital, com potencial para ser adotada amplamente. A disseminação ocorrerá por meio de apresentações acadêmicas, eventos e redes sociais, promovendo a conscientização sobre acessibilidade digital e a utilização da IA como recurso inclusivo.

PALAVRAS-CHAVE: Acessibilidade; WEB; Inteligência Artificial.

QUEM VEM A CAMPOS DO JORDÃO? O PERFIL DO TURISTA

Discente: João Pedro Pinto Moretto

Orientadora: Bruna de Castro Mendes

RESUMO: O turismo pode ser compreendido sob diferentes perspectivas; enquanto direito social (Luchiari, 1998); lazer (Camargo, 2019); indústria (Jafari, 1994); registro histórico (Walton, 2005); entre diversos outros olhares. Independentemente da perspectiva adotada, não se pode ignorar que o turismo só existe a partir do envolvimento de diversos setores e tecnologias que, em um caráter de complementaridade, oferecem produtos e serviços para a satisfação de um desejo de uma demanda específica (Sánchez, 2001; Santos, 2016; Vico, 2015; Soares, 2007). Essa pluralidade de interpretações também se aplica ao turista, figura que caminha pelos ambientes turísticos. A Organização Mundial do Turismo entende tal indivíduo como uma estatística padronizada, já acadêmicos propõem que o viajante é um corpo dotado de cinestesia (Urry, 2001); que define e redefine a paisagem (Marujo; Santos, 2012); carregado de uma identidade fluída (Guimarães, 2012); influenciando uma demanda (Ekstrom, 2024). Turistas naturalmente buscam por locais que possam oferecer experiências e agregar algum conhecimento, valor e diferencial aos seus deslocamentos. No contexto do turismo regional brasileiro, pode-se destacar Campos do Jordão, cidade localizada na Serra da Mantiqueira, originalmente destinada para pessoas em busca de tratamentos de saúde, mas que foi transformada, através de políticas e marketing, em um destino de lazer (Hammerl, 2011). Ao ter Campos do Jordão como destino turístico, entende-se que compreender o turista, seu perfil, seus anseios e interpretações é essencial para se entender e planejar o turismo na localidade. Diante desse contexto, definiu-se como objetivo geral investigar o perfil do turista que visita a cidade de Campos do Jordão, sob as lentes da hospitalidade. Para tanto, optou-se por uma metodologia exploratória descritiva, pautada em pesquisas bibliográficas e documentais,



agregada à técnica de questionário, possibilitando a adoção de uma perspectiva quantitativa para que se possa compreender quem é o turista que vem a Campos do Jordão.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo; Turista; Campos do Jordão.

A ANÁLISE DO USO DE TECNOLOGIAS NOS MATERIAIS DIDÁTICOS E CURRÍCULOS DA REDE PÚBLICA DE CAMPOS DO JORDÃO DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Discentes: Julia De Sicco e Cauê Oldair Ferreira dos Santos

Orientadora: Ana Paula Azarias da Fonseca

RESUMO: O presente projeto pretende investigar as matrizes curriculares, o plano municipal de educação e os materiais pedagógicos inseridos na rede de Campos do Jordão para o 2º ano do ensino fundamental. Especificamente, pretende-se localizar os documentos que abordam as tecnologias aplicadas à educação, analisar como esses conhecimentos estão expressos nos currículos, como estão enunciados, quais autores são indicados na bibliografia básica e complementar e, por fim, pretende-se localizar e entrevistar os técnicos de informática que dão suporte aos professores da rede, a fim de compreender como concebem a tecnologia na aprendizagem. No segundo momento, mais reflexivo, buscar-se-á estabelecer a importância desses conhecimentos na formação dos futuros pedagogos e como essa construção curricular se manifesta a partir dos achados da pesquisa bibliográfica e das entrevistas com os técnicos de informática da rede municipal de Campos do Jordão. Ao final, como proposta de disseminação pretende-se publicar a pesquisa em artigo(s) e apresentá-la em eventos acadêmico-científicos dentro e fora do campus de origem.

PALAVRAS-CHAVE: Pedagogia; Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs); Materiais Didáticos.

GAMES: O ENSINO E A APRENDIZAGEM DE ESPANHOL

Discentes Lucas Tadeu de Paula da Conceição

Orientadora: Karin Claudia Nin Brauer



RESUMO: O emprego de jogos digitais no ensino de línguas oferece uma abordagem interativa aos estudantes, oportunizando a aprendizagem por meio da prática lúdica (Leffa, 2016). Os games podem ser uma interface que permite desenvolver habilidades como: a escrita, a pronúncia, a leitura e a compreensão auditiva de diferentes idiomas. Considerando esse contexto, a presente comunicação tem por objetivo apresentar a descrição e a interpretação do fenômeno uso de jogos digitais como ferramenta no ensino e aprendizagem da língua espanhola, em um curso online, sob a epistemologia da complexidade. Para atingir o objetivo proposto, este estudo tem como aporte teórico a aprendizagem baseada em jogos (McGonigal, 2022; Isbister, 2019), a complexidade (Morin, 2003, 2011) e as concepções de ensino de línguas como sistema complexo (Leffa, 2016). A metodologia usada é a abordagem hermenêutico-fenomenológica complexa (Freire, 2010, 2012), de natureza qualitativa. A investigação foi desenvolvida através da elaboração de um curso de língua espanhola, online, nível intermediário, no qual ficaram registrados os textos (dados) com as impressões, necessidades e sugestões dos participantes em relação as experiências com o uso dos jogos e o ensino e aprendizagem da língua; esses registros foram utilizados para a interpretação do fenômeno em estudo. A pesquisa teve como participantes estudantes de ensino fundamental completo.

PALAVRAS-CHAVE: Jogos digitais; Aprendizagem; Espanhol.

SABERES A ENSINAR E PARA ENSINAR: A NATUREZA DOS SABERES MATEMÁTICOS DA FORMAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA DE CAMPOS DO JORDÃO

Discente: Maria Eduarda Gardini

Orientadora: Martha Raissa Iane Santana da Silva

RESUMO: Esta comunicação oral apresenta resultados parciais de pesquisa qualitativa, analítico-exploratória, de natureza bibliográfica e documental, cujo objetivo é investigar os saberes matemáticos presentes nos currículos de cursos de Pedagogia de instituições públicas do estado de São Paulo. O levantamento inicial contemplou 33 cursos, dos quais oito estavam em extinção e quatro não possuíam programas acessíveis, resultando em uma amostra de 21 instituições. Foram analisados Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), ementas e legislação, utilizando análise de conteúdo com categorização dos saberes a partir de Lussi Borer (2009) e



Silva (2017). No panorama estadual, 81% das instituições não ofertam saberes a ensinar de Matemática. O curso do Instituto Federal de São Paulo (IFSP)/Campos do Jordão integra o grupo de 19% que mantém essa oferta, com duas disciplinas obrigatórias: Matemática (66h) — saberes a ensinar — e Metodologia do Ensino de Matemática (33h) — saberes para ensinar. Sua carga horária total em saberes matemáticos é superior à da maioria das instituições analisadas, mas inferior à de outras que igualmente ofertam ambas as naturezas de saberes. Além disso, a hipótese inicial de que apenas Campos do Jordão possuía essa configuração foi refutada, identificando-se outras três instituições (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ibitinga – Faibi, IFSP/Jacareí e Universidade Estadual Paulista - UNESP/Presidente Epitácio). Conclui-se que a configuração curricular de Campos do Jordão busca suprir lacunas na formação matemática do pedagogo. Entretanto, a predominância da carga horária em saberes a ensinar pode refletir concepção histórica, que associa domínio do conteúdo à competência de ensinar.

PALAVRAS-CHAVE: Matemática; Pedagogia; Formação de professores.

REFLEXÕES E DISCUSSÕES SOBRE CONSTRUÇÃO CULTURAL E IDENTITÁRIA EM UM VIÉS COMPLEXO E TRANSDISCIPLINAR A PARTIR DE OBRAS LITERÁRIAS INFANTIS

Discente: Gizele Alves Ferreira da Silva

Orientadora: Karin Claudia Nin Brauer

RESUMO: A literatura infantil é uma área que permite compreensão de diferentes temas como: afetos, identidade, aspectos culturais, em prol da construção do conhecimento de forma colaborativa. Deste modo, esta comunicação tem por objetivo apresentar a descrição e a interpretação do fenômeno discussões sobre obras literárias infantis, analisando-as sob a perspectiva da complexidade e da transdisciplinaridade para contribuições interculturais, emocionais e identitárias como subsídios à futuras atividades literárias infantis. A pesquisa é pautada nos aspectos identitários e interculturais relacionados à literatura infantil (Martins, 2002; Silva, 2006), na epistemologia da complexidade (Morin, 2005, 2011) e na transdisciplinaridade (Nicolescu, 1999) promovendo uma visão que interliga diversos saberes



e contextos. A metodologia usada neste estudo foi a abordagem hermenêutico-fenomenológica complexa (Freire, 2010, 2012). A investigação foi desenvolvida por meio de um curso de literatura infantil online, com encontros quinzenais, no qual ficaram registrados os textos (dados) com as impressões dos participantes em relação as experiências sobre as obras infantis lidas e discutidas durante o curso; estes registros foram usados para a interpretação do fenômeno em estudo. A pesquisa teve como participantes estudantes de graduação e graduados em Pedagogia e Letras.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura Infantil; Identidade; Interculturalidade.

A INFLUÊNCIA DAS TICs E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

Discentes: Ana Luiza Silva Goulart e Julia De Sicco

Orientador: Walas Leonardo de Oliveira

RESUMO: Publicado na revista Trabalho & Educação da UFMG no ano de 2024, o artigo apresentado objetiva discutir a relação entre a precarização do trabalho docente e a adoção de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e Inteligências Artificiais (IAs) no ambiente escolar. Além disso, procura debater a eficiência desse recurso para o campo educacional e a quem isso de fato beneficia. A metodologia utilizada foi a pesquisa teórica em artigos, livros e dissertações. O estudo considerou os desafios da era digital no trabalho docente, especialmente aspectos como: a necessidade de uma ampla e crítica formação dos professores para o uso de tecnologias; e os impactos que as precárias condições de trabalho têm sobre a saúde destes profissionais. Os resultados apontam para o fato de que outros estudos se fazem necessários no sentido da compreensão das possíveis implicações das TICs no geral e do uso de IAs, em particular, para o processo de desvalorização do trabalho dos professores.

PALAVRAS-CHAVE: Trabalho docente, Inteligência artificial, Precarização.



ESTABELECENDO OUTROS LUGARES DE FALA: UMA ANÁLISE DE ASPECTOS DISCURSIVOS E INTERSECCIONAIS DA OBRA “PONCIÁ VICÊNCIO”, DE CONCEIÇÃO EVARISTO

Discentes: Enzo Augusto David Ferreira de Mello e João Guilherme de Paula Soares

Orientadora: Viviane Dinês de Oliveira Ribeiro Bartho

RESUMO: O silenciamento de lugares de falas de grupos subalternizados alimenta o epistemicídio da cultura negra em geral (Carneiro, 2005) e das produções literárias, especificamente. Assim, desconsidera-se a agência de negros, mulheres e mulheres negras, provocando falsa ideia sobre o modo como atuam e resistem. Esta pesquisa visa problematizar a legitimação do texto literário, compreendendo processos históricos e políticos pelos quais lugares de fala são cerceados. O objetivo geral é realizar leitura crítica do texto literário, alinhada à educação antirracista, emancipatória e feminista. Os objetivos específicos são: a) discutir processos de epistemicídio na literatura brasileira; d) discutir interseccionalidade; c) analisar o romance “Ponciá Vivêncio”, de Conceição Evaristo, investigando aspectos discursivos e interseccionais. Buscar-se-á, ainda, a promoção de letramentos de reexistência (Souza, 2016). A pesquisa, de cunho bibliográfico, mobilizará noções de estudos decoloniais, críticos e pós-críticos, aprofundando-se em conceitos e observando como podem dialogar. A análise da obra selecionada terá natureza discursiva e qualitativa, seguindo metodologia da Análise do Discurso Francesa. Pretendem-se enriquecimento da formação integral de alunos de Técnicos Integrados ao Ensino Médio e contribuição no combate ao epistemicídio literário, atendendo à Lei n.10.639, que inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade do estudo da História da África e dos africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil. Esses conteúdos, segundo a referida lei, devem ser ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras.

PALAVRAS-CHAVE: Epistemicídio literário; Lugar de fala e interseccionalidade; "Ponciá Vicêncio" de Conceição Evaristo..



RESUMO DAS COMUNICAÇÕES ORAIS – PÓS-GRADUAÇÃO

O CAPITAL PROFISSIONAL: CONSTITUTIVO FUNDAMENTAL DO HABITUS PROFESSORAL DE PROFESSORES BACHARÉIS DE UM INSTITUTO FEDERAL

Autor: Walas Leonardo de Oliveira

RESUMO: O objetivo do presente trabalho foi identificar constitutivos do habitus professoral de professores bacharéis que atuam no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG). Trata-se de uma pesquisa predominantemente qualitativa, do tipo estudo de caso. Foram acompanhados doze professores graduados em cursos de bacharelado, principalmente engenheiros, todos sem graduação em licenciatura. Realizou-se entrevista e observação de aulas, online, como principais instrumentos de coleta de dados. A fundamentação teórica adotada foi o conceito de habitus, campo e capital, de Pierre Bourdieu e habitus professoral, uma inflexão do habitus. Os dados foram organizados e analisados por uma aproximação, a Análise de Conteúdo. Os resultados apontam para a centralidade de um tipo de constitutivo fundamental do habitus professoral dos sujeitos acompanhados: o capital profissional, compreendido aqui como o conjunto de experiências e saberes adquiridos por professores com grande e significativa vivência de trabalho em empresas, anterior ao seu ingresso no magistério da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

PALAVRAS-CHAVE: Educação profissional; Institutos federais; Capital profissional.



RESUMO DAS COMUNICAÇÕES ORAIS – PROJETOS DE ENSINO E EXTENSÃO

LAZER E INCLUSÃO NAPNE - AVALIAÇÃO DA EXPERIÊNCIA DE LAZER EM ÁREAS NATURAIS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Autores: Daniel Righi Campos, Thais Anita Silva e Priscila Ribeiro Viana

RESUMO: Este trabalho de pesquisa avaliou as sensações e recompensas do lazer, as dificuldades e as ações inclusivas para a prática do lazer em áreas naturais por pessoas com deficiência. A pesquisa foi realizada com 12 alunos atendidos pelo Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) do Instituto Federal de São Paulo, Campos do Jordão, que são alunos dos diversos cursos oferecidos pela instituição. Foram realizadas duas visitas de Lazer :A primeira, no dia 19 de maio de 2025, no Parque Bambuí – Aventoriba / Hotel Toriba, que possui acordo de cooperação com a unidade do IFSP de Campos do Jordão. Nesta visita, foram aplicados questionários de avaliação no formato de entrevistas aos alunos do NAPNE, com ajuda de seus acompanhantes. A segunda visita ocorreu no dia 27 de junho de 2025, Parque Estadual de Campos do Jordão, do qual representantes do IFSP, participam do Conselho Gestor do Parque. Esta visita teve como foco a observação das experiências através de fotos e vídeos, além de um piquenique de confraternização. Além dos 12 alunos do NAPNE, a equipe incluiu: 12 monitores / acompanhantes – Membros do NAPNE; 1 aluno do curso Superior de Gestão em Turismo (registro de imagens e vídeos); 2 alunas do curso técnico em Eventos (responsáveis pelos registros de imagens e participação nas atividades de Lazer). Os dados coletados permitiram analisar a percepção do lazer por pessoas com diferentes tipos de deficiência, buscando entender os desafios enfrentados e a eficácia de ações inclusivas. Os alunos participantes do NAPNE são pessoas que com as seguintes deficiências: Síndrome de Down, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Deficiência Intelectual, Cegueira com deficiência física (cadeirante), Surdez, Baixa Visão, TEA com Deficiência Intelectual.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão; Lazer; Pessoa com deficiência.



LITERATURA NEGRA E UBUNTU: REFLEXÕES SOBRE AS RODAS DE CONVERSA DO CLUBE DE LEITURA UBUNTU

Discente: Monique Nicole Alkimin

Orientadores: Cinthia Yuri Galelli, Lucilene Alencar das Dores, Karin Cláudia Nin Brauer, Thaís Anita Silva Barros, João Pedro Lioffi

RESUMO: O presente trabalho tem o objetivo de apresentar e refletir sobre as ações do Projeto de Ensino “Clube de Leitura Ubuntu”, durante o ano de 2025, as quais consistiram em encontros de leitura colaborativa, rodas de conversa e cinedebate, de modo tanto on-line, como presencial. O clube busca difundir e valorizar a literatura de autoria negra e incutir o hábito da leitura literária entre a comunidade interna no campus. Os encontros se ancoram na filosofia africana ubuntu, que propõe o aperfeiçoamento das relações pessoais e sociais a partir do reconhecimento da humanidade e dignidade do outro, da partilha, do cuidado e do respeito mútuo. Por isso, cada reunião é uma oportunidade de partilha de saberes e experiências por meio da fala e da escuta, do respeito e do acolhimento. A literatura atua, desse modo, como um instrumento de transcendência da nossa individualidade a partir do conhecimento e envolvimento com outras vozes, de diferentes lugares e tempos, com diferentes experiências e percepções de mundo, contribuindo para a superação de ideias estereotipadas e distanciadas de outros povos, como no caso do povo negro.

PALAVRAS-CHAVE: Clube de Leitura; Literatura Negra; Ubuntu.

HISTÓRIA EM QUADRINHOS NO ENSINO DE FÍSICA

Discente: Luigi Maximilian Damas de Moura

Orientador: Waldemir de Paula Silveira

RESUMO: A importância de se utilizar metodologias variadas no ensino de Física, visando ao aprendizado que contribua para uma formação mais crítica, é inegável. Uma dessas metodologias, que tem grande potencialidade de proporcionar um aprendizado mais significativo, consiste no uso de histórias em quadrinhos (HQ) no ensino regular. Pesquisadores da área de ensino têm apontado a relevância desse recurso não apenas na abordagem de conceitos científicos, mas também na promoção de atitudes reflexivas que envolvem esses



conceitos. Nesse sentido, tem-se como objetivo criar HQ que abordam temas que podem ser explorados no ensino de Física, particularmente que abordam as três leis de Newton, conteúdo presente no currículo do primeiro ano do Ensino Médio. Deste modo, espera-se que esse trabalho auxilie docentes dessa área do conhecimento a fazer uso dessa metodologia em sala de aula, bem como proporcionar um produto educacional que poderá ser usado por outros docentes no estudo das três leis de Newton.

PALAVRAS-CHAVE: História em quadrinhos; Lei de Newton; Ensino de Física.

VERDE PERTO - MEU JARDIM

Discentes: Pedro Augusto de Oliveira da Silva e Ana Laura de Jesus Gomes Oliveira

Orientadora: Maria Madalena de Souza Santos

Colaboradores: Edvania Ferreira Gomes e Wellington Jerry Faria

RESUMO: O projeto Verde Perto - meu jardim oportuniza um espaço de aprendizado dinâmico, onde a comunidade participa de várias atividades educativas. Fornece meios à comunidade de utilizar-se de técnicas apresentadas para autossustentância (cultivo de alimentos para consumo da família), incentivar a agricultura familiar na geração de renda, apresentar um ofício, divulgar conceitos básicos de nutrição e alimentação saudável, promover a conscientização sobre a produção de alimentos de forma saudável. Ademais as ações do projeto são desenvolvidas em parceria com a comunidade externa, de modo que os participantes colaborem, por meio das suas experiências, com a construção do conhecimento nos momentos de formação. A proposta do projeto vai ainda ao encontro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como "erradicação da Pobreza"; "Fome Zero e Agricultura Sustentável"; "Saúde e Bem-estar"; Educação de Qualidade"; "Trabalho Decente e Crescimento Econômico"; "Redução das Desigualdades"; "Cidades e Comunidades Sustentáveis"; "Consumo e Produção Responsáveis"; e "Ação Contra a Mudança Global do Clima".

PALAVRAS-CHAVE: Horta urbana; Sustentabilidade; Segurança alimentar.



ALÉM DA PROIBIÇÃO: O PAPEL DOS JOGOS NA SOCIALIZAÇÃO, NA APRENDIZAGEM MATEMÁTICA E NA CULTURA

Discentes: Luan De Carvalho Penha, Isabelly Abreu Santos da Silva e Vitória

Lourenço Naron Martins

Orientador: Everaldo Gomes Leandro

RESUMO: O principal objetivo deste trabalho é relatar o processo de compreensão sobre o papel dos jogos no ambiente escolar. Buscamos refletir inicialmente sobre a proibição deles a partir das próprias incompreensões que negam sua função na socialização, na aprendizagem e na valorização da cultura dos estudantes. Posteriormente, desenvolvemos uma oficina sobre jogos de azar para discutir tais questões com estudantes de duas turmas do Ensino Médio de duas instituições públicas distintas: inicialmente no Instituto Federal e, posteriormente, em uma escola estadual, ambas localizadas na cidade de Campos do Jordão, SP. Após a oficina, realizou-se uma apresentação aos alunos com o intuito de conscientizá-los sobre o que são tais jogos, o que não são e qual o contexto histórico que levou à proibição de alguns e à permissão de outros. A metodologia da pesquisa é qualitativa e os dados foram construídos a partir do diálogo com os estudantes, dos materiais produzidos e dos diários de campo pelos/dos pesquisadores. Após a realização das oficinas, percebeu-se uma mudança na concepção dos alunos em relação ao entendimento sobre os diferentes tipos de jogos. Também foi possível identificar os problemas que os jogos de azar ainda causam na atualidade e compreender o papel da matemática para auxiliar os estudantes e suas famílias a analisar, de forma crítica, os danos causados a partir da avaliação das probabilidades de perda e ganho nesses jogos.

PALAVRAS-CHAVE: Jogos; Socialização; Proibição.

VERDE CAMPOS: ARAUCÁRIAS, MICROVERDES E SABORES

Discentes: Cindy da Silva dos Santos e Maria Gilda da Costa Resende

Orientadora: Edvania Ferreira Gomes

RESUMO: O projeto tem como propósito criar um espaço de aprendizagem ambiental nas escolas municipais de Campos do Jordão e no Instituto Federal – campus Campos do Jordão. A proposta busca integrar educação ecológica e valorização da cultura alimentar regional,



aproximando a comunidade escolar da biodiversidade local e do tema da alimentação saudável. As atividades se organizam em três eixos: o plantio de araucárias (espécie nativa e ameaçada); o cultivo de microverdes em pequena escala; e oficinas culinárias utilizando pinhão e microverdes como ingredientes principais. A metodologia adotada prioriza oficinas práticas, desenvolvidas em conjunto com estudantes e professores, para estimular o protagonismo dos participantes e a articulação com o currículo escolar. No caso dos microverdes, as oficinas incluem desde o preparo dos recipientes até o consumo dos alimentos produzidos, favorecendo a experimentação sensorial e o aprendizado interdisciplinar. Já o plantio das araucárias é acompanhado por atividades de sensibilização sobre a importância da conservação da espécie. Inicialmente, estava prevista uma parceria com a Escola Geraldo Padovan para o cultivo de microverdes com as crianças, mas devido a imprevistos, a escola participante será redefinida. Até o momento, já ocorreram parcerias com a Casa Araucária, incluindo uma palestra sobre segurança alimentar. Antes da realização das oficinas nas escolas, serão feitos plantios no próprio IFSP como forma de aprendizado prático da equipe, possibilitando vivência prévia do cultivo de microverdes e maior segurança na condução das atividades junto aos alunos. O intercâmbio entre as escolas e o campus se dará por meio de visitas técnicas, feiras de degustação e momentos de socialização dos resultados, fortalecendo a troca de experiências. O objetivo central é sensibilizar crianças, jovens e educadores para a conservação ambiental, a valorização do território e a adoção de práticas alimentares sustentáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Araucárias; Microverdes; Culinária.

LIVROS PARA A INFÂNCIA: DESCOBERTAS E POSSIBILIDADES

Discentes: Rayane Vanessa da Silva, Ana Clara Dias Estevam, Cindy da Silva dos Santos, Fabiana Aparecida e Leandra Fernandes Lúcio Pereira de Araújo

Orientadora: Cinthia Yuri Galelli

Colaboradoras: Karin Claudia Nin Brauer e Chris Tragante

RESUMO: O projeto de extensão “Livros para a infância”: descobertas e possibilidades” tem como objetivo contribuir para a formação continuada de professores da educação básica da redemunicipal de Araraquara, Campos do Jordão e Matão. A proposta nasce porque, embora o mercado editorial voltado à infância tenha se expandido significativamente, ainda há carência



de formação teórica e metodológica sobre a mediação e escolarização da literatura infantil. Compreendendo que a escola permanece como o principal espaço de formação leitora no Brasil, o projeto aposta em ações que aproximem os docentes das múltiplas possibilidades de trabalho com a literatura infantil, considerando seus aspectos artísticos, formativos e humanizadores. O público-alvo são professores da rede municipal das três cidades citadas, com oferta de 20 vagas e carga horária semanal de 15 horas. O projeto se organiza em três frentes: quatro minicursos online; uma oficina presencial de produção de fanzines em cada cidade e a construção de um banco de dados com materiais teóricos e práticos sobre a temática. Até o momento, dois minicursos já foram realizados, com significativa adesão e envolvimento dos participantes, principalmente nas cidades de Araraquara e Matão.

PALAVRAS-CHAVE: Livros; Infância; Descobertas.

CULTIVANDO RAÍZES: AÇÕES PEDAGÓGICAS SOBRE O PERTENCIMENTO

Autores: Pedro Roberto da Silva, Fabiana Aparecida Pereira de Araújo, Maísa Eduarda Paes Portes e Ana Paula Azarias da Fonseca

RESUMO: A sequência didática “Cultivando Raízes: Ações Pedagógicas sobre o Pertencimento” tem como objetivo promover a apropriação da cultura local e fortalecer a identidade e o sentimento de pertencimento dos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental de Campos do Jordão (SP). Considerando o impacto do turismo na identidade cultural da cidade, o projeto busca valorizar a história, a geografia, a fauna, a flora e as tradições locais por meio de práticas pedagógicas multidisciplinares ao longo de 10 aulas, no mês do aniversário do município. As atividades incluem leitura e reconto da lenda do tesouro dos três pinheiros, criação de narrativas próprias e reinterpretação de fábulas com animais da fauna local, promovendo oralidade e criatividade. Os alunos produzem e utilizam mapas da escola em uma dinâmica de caça ao tesouro, desenvolvendo noções espaciais e consciência fonológica através de pistas rimadas. Em Matemática, participam de um jogo da memória com pontos turísticos e de uma feira do pinhão, associando valores e quantidades. Em Geometria, exploram formas planas a partir da imagem das araucárias. A sequência também aborda a história da cidade, destacando o período em que Campos do Jordão foi conhecida como “cidade da cura” e incentivando a análise de fotografias antigas e atuais para identificar mudanças e permanências.



Por fim, trabalha-se a variação linguística, explorando expressões regionais e dialetos, como o “carioca” e o “mineirês”, para valorizar a diversidade cultural e linguística. A avaliação ocorre de forma contínua, com foco na participação e envolvimento dos alunos. A proposta busca integrar saberes de Língua Portuguesa, História, Geografia e Matemática de maneira lúdica e significativa, conectando os conteúdos escolares à realidade dos estudantes e promovendo o reconhecimento e a valorização de sua identidade cultural e territorial.

PALAVRAS-CHAVE: Livros; Infância; Descobertas.



16ª Semana Nacional de
**CIÊNCIA &
TECNOLOGIA**
do IFSP Campos do Jordão
20 a 24 de Outubro de 2025

**ANAIIS ELETRÔNICOS:
ISSN 2594-8903**


**INSTITUTO
FEDERAL**
São Paulo
Câmpus
Campos do Jordão

RESUMO DAS COMUNICAÇÕES ORAIS – PROJETOS INTEGRADORES



SPA: SAÚDE E CONFORTO AMBIENTAL

Discentes: Pérola Ferreira Barbosa Gonçalves, Mariana Ribeiro de Oliveira e Pedro Augusto de Souza Pinto

Orientadoras: Suzana Campana Peleteiro e Ana Paula Andreo Urbano

RESUMO: O SPA é um ambiente que oferece serviços relaxantes, como por exemplo, massagens terapêuticas, banho de hidromassagem, Yoga, Reiki, entre outras. Nesse tipo de espaço os efeitos do ambiente impactam significativamente no produto final oferecido pelo estabelecimento. Sabendo disso, o projeto tem como objetivo o estudo de conforto ambiental e saúde dentro de um SPA. Visto que o projeto foi desenvolvido no intuito de criar um ambiente integrado com a natureza, onde seja possível aliviar o estresse físico e mental de forma leve e acolhedora, através do design imersivo do prédio e seus ambientes internos, e pelos serviços que nele serão prestados. Para isso, inicialmente foram feitas pesquisas acerca das normas necessárias que seriam a NBR 9077:1993 (com emenda em 2001): Saídas de Emergência em Edifícios, a NBR 5410:2020 que fala sobre as instalações elétricas de baixa tensão, NBR 9050: Acessibilidade em Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos; NBR 6492: Representação de Projetos de Arquitetura e por fim a Lei nº 10.257/2001 – Estatuto da Cidade; Código de Obras e Edificações de Cada Município que são as leis para esse tipo de edificação e as atividades oferecidas em um SPA. A partir dessa etapa, foi-se desenvolvido o projeto no AutoCAD, além da listagem de espécies de plantas e seus benefícios para implementar no paisagismo e pesquisas sobre revestimentos, técnicas e materiais que contribuem para o conforto ambiental estimado. Ademais, serão feitos desenhos à mão para representação final do trabalho, a fim de possibilitar uma melhor visualização do que foi proposto para os ambientes. Por fim, o produto final será o projeto completo da edificação, considerando conforto ambiental aplicado à arquitetura, interiores e paisagismo.

PALAVRAS-CHAVE: Spa; Conforto ambiental; Design.

KINGDOM PIZZARIA (SISTEMA WEB PARA GERENCIAMENTO DE VENDAS DE UMA PIZZARIA)

Discentes: Isadora Cristina Cavalhieri, Camilly Vitória dos Santos Caetano, Jullia Carolayne Baisso e Karoline Soares Martins



Orientadores: Helton Hugo de Carvalho Junior e Marlon da Silva

RESUMO: A demanda por pizzas está crescente cada vez mais, pelo seu sabor e praticidade, tornando-se um dos fast foods mais procurados no Brasil. Partindo desta demanda foi desenvolvido o sistema Kingdom Pizzaria, que tem como objetivo a comercialização e o gerenciamento on-line de uma pizzaria, de modo a proporcionar uma experiência mais intuitiva para a realização de pedidos por parte dos clientes. O sistema também visa organizar as principais informações da pizzaria para administradores e colaboradores, com funcionalidades de gerenciamento de pedidos, gestão de entregas e retiradas, integração com sistemas de pagamento online e relatórios analíticos que auxiliam na visualização do desempenho comercial e financeiro do negócio. O protótipo do sistema foi desenvolvido utilizando as linguagens HTML, CSS e JavaScript para a interface Web, garantindo que as páginas sejam responsivas. O sistema conta com a linguagem de programação PHP, responsável pela conexão com o sistema de banco de dados MySQL.

PALAVRAS-CHAVE: Gerenciamento de pizzaria; Sistema web; Vendas on-line.

SOLSTICE MIX - PLATAFORMA DIGITAL DE GERENCIAMENTO PARA CAFETERIAS

Discentes: Luana Ribeiro dos Santos, Edson Henrique Romeiro Justino Batista, Alfredo Henrique dos Santos Balsante e Kevin Willian Nogueira Candido

Orientadores: Helton Hugo de Carvalho Junior e Marlon da Silva

RESUMO: A cidade de Campos do Jordão está entre os municípios do Vale do Paraíba cuja principal fonte de arrecadação provém do turismo. Conseqüentemente, estabelecimentos como padarias e cafeterias enfrentam altas demandas, o que pode ocasionar atrasos no atendimento e insatisfação por parte dos clientes, especialmente quando se utilizam métodos manuais baseados em comunicação verbal e anotações em papel. Diante desse cenário, este projeto teve como objetivo o desenvolvimento de um sistema Web para uma cafeteria, visando integrar o gerenciamento de pedidos e reduzir o tempo no fluxo de solicitações e entregas. Na metodologia, o sistema foi construído utilizando as linguagens HTML, CSS e PHP, e integrado ao sistema de banco de dados MySQL. A plataforma foi estruturada em três ambientes distintos:



(1) para clientes, permitindo o acesso ao cardápio digital, a realização de pedidos e a escolha da forma de pagamento; (2) para colaboradores, focado na gestão dos pedidos e atendimentos; e (3) para administradores, voltado à gestão das demandas do sistema, ao controle de estoque e ao balanço financeiro do estabelecimento. Como resultado, o sistema possibilitou integrações com APIs de pagamento, oferecendo mais comodidade e segurança aos clientes.

PALAVRAS-CHAVE: Sistema de cafeteria; Gerenciamento de pedidos; Atendimento web.

CASA DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL NOVO AMANHÃ

Discentes: Pamela Ribeiro Da Silva Rosa, Ana Lua Donin, Anna Júlia Lima dos Santos e Emanuely Cristina Rodrigues Consoli

Orientadores: Suzana Campana Peleteiro, Ana Paula Andreo Urbano e Gabriel Henrique Burnatelli de Antonio

RESUMO: Os famosos “orfanatos” sempre foram associados a locais caóticos, como ambientes repressivos, com regras rigorosas e má qualidade de vida. Atualmente, não existem mais orfanatos, mas sim instituições responsáveis pelo acolhimento de crianças em vulnerabilidade social, mas que infelizmente apresentam defasagens na qualidade de vida dos acolhidos. Sendo assim, o projeto Casa de Acolhimento Institucional Novo Amanhã, ainda em desenvolvimento, visa oferecer uma proposta de lar para crianças e adolescentes de 0 a 18 anos em situação de vulnerabilidade social, no cenário da cidade de Campos do Jordão, com propostas que eventualmente o tornem apto a ser implementado em uma situação real, que atenda não só as necessidades mínimas mas, também, as que muitas vezes são negligenciadas, como características construtivas residenciais, com o intuito de desconstruir os aspectos institucionais das casas de acolhimento, valorizar a individualidade de cada criança e proporcionar a elas uma melhor qualidade de vida, independente do período em que permanecerem residindo no local. Com base em diversas pesquisas em artigos feitas com o auxílio do professor de sociologia do campus, estudos de caso e em normas relacionadas à construção, implantação e atuação de Casas de acolhimento institucional dentro do território nacional, desenvolveu-se uma planta baixa, a partir de uma coleta de dados por meio de entrevista com o conselho tutelar, que subsidiou parte do planejamento inicial do projeto, definido, até o momento, a quantidade e a divisão de ambientes do local. Objetiva-se com o



projeto propor alternativas viáveis ao Estado e ao terceiro setor para que demandas não supridas – consideradas muitas vezes como acessórias e irrelevantes – sejam reconhecidas como essenciais e prioritárias nas iniciativas que atendem a crianças e adolescentes que necessitam de um lar, de forma que o estereótipo de instituição repressora seja desvinculado dos locais de acolhimento.

PALAVRAS-CHAVE: Acolhimento; Arquitetura; Lar.

ESTUDO COMPORTAMENTAL DOS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Discentes: Maryeva Spavier Soares, Igor Arthur de Melo e Lucas Paes Soares Pereira

Orientadoras: Suzana Campana Peleteiro e Ana Paula Andreo Urbano

RESUMO: O estudo tem como objetivo analisar o comportamento de três materiais que estão entre os mais utilizados na área da construção civil: o concreto, utilizado normalmente para a estrutura de uma edificação; madeira, utilizado em revestimentos, pisos e acabamentos; e o ferro, utilizado na estrutura assim como o concreto. A escolha do tema ocorreu pelo interesse em compreender melhor o comportamento destes materiais e suas propriedades, quando expostos a condições climáticas distintas. Para este estudo, foram escolhidas duas cidades no estado de São Paulo, sendo elas: Campos do Jordão, cidade turística conhecida pelas baixas temperaturas e altitude; e Ubatuba, cidade turística litorânea, pois apresentam condições climáticas diferentes. O levantamento dos dados foi realizado através de pesquisas em sites e artigos, com a finalidade de apresentar possíveis patologias que decorrem de diversos motivos, sejam eles a propriedade do material, comportamento do ambiente no qual o material está sendo utilizado, temperatura, salinidade, e demais fatores. Com este estudo espera-se como trazer recomendações sobre os melhores materiais a serem usados de acordo com o local onde a obra será executada, para que, os materiais tenham melhor vida útil.

PALAVRAS-CHAVE: Materiais; Temperatura; Patologias.

SISTEMA WEB PARA GERENCIAMENTO DE CRECHE

Discentes: Maria Gabrielli Da Cunha Azevedo, Enzo Augusto Ferreira David, Julia Vitória dos Santos da Cruz, Thamires Silva de Lima e Yara Gustavo Failar



Orientadores: Helton Hugo de Carvalho Junior e Marlon da Silva

RESUMO: O controle de informações em creches é fundamental para o desenvolvimento de crianças assistidas por ela, dada a importância da troca de informações entre instituição e responsáveis que necessitam dela durante o período de trabalho. A importância desse controle de informações demandou o desenvolvimento do Sistema Web de Gerenciamento de Creche, objetivo principal da presente proposta. O sistema propõe facilitar o dia a dia dos colaboradores em relação às atividades pedagógicas e administrativas, aumentando a qualidade do atendimento prestado aos responsáveis e às crianças. O sistema permite registrar as atividades cotidianas das crianças assistidas e viabiliza um canal de comunicação entre colaboradores e responsáveis. Para o desenvolvimento desse sistema, foi utilizada uma abordagem baseada em tecnologias web, utilizando HTML, CSS e JavaScript na construção da interface do usuário, PHP para a lógica de programação, e MySQL para o gerenciamento do banco de dados. Essas ferramentas permitiram criar uma solução tecnológica, acessível e eficaz para toda a comunidade escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Sistema Web; Creche; Gerenciamento de dados.

CASA ECOEFICIENTE

Discentes: Pedro Augusto de Oliveira da Silva, Ana Laura de Jesus Gomes Oliveira, Geovanna Laura dos Santos Pereira, Lívia Maria Ferreira e Thalia Barbosa dos Santos

Orientadoras: Suzana Campana Peleteiro e Ana Paula Andreo Urbano

RESUMO: Este projeto tem como objetivo o desenvolvimento de uma casa ecológica, que foi projetada para ser funcional, econômica e, principalmente, sustentável. A proposta surgiu da preocupação com o impacto ambiental das construções e da vontade de minimizar os impactos com soluções mais conscientes. A ideia é usar recursos como a captação da água da chuva, energia solar, ventilação natural e materiais com menos impactos ambientais, criando uma moradia que respeite o meio ambiente sem dispensar o conforto. Além disso, buscamos métodos acessíveis, que possam ser aplicados em diferentes regiões, não apenas como uma ideia, mas como algo dentro da realidade de ser construído. O projeto também busca o aproveitamento da luz natural, o isolamento térmico e o uso eficiente do espaço. A proposta



representa mais do que uma casa, mas também o padrão de vida que valoriza a harmonia entre o ambiente e o ser humano. O projeto ainda está sendo planejado, e vem sendo pensado com atenção para que todos os elementos sustentáveis façam parte da construção de forma eficiente e viável. Para facilitar a compreensão e tornar a proposta mais clara, será apresentada uma maquete, que irá representar a ideia da casa ecológica e mostrar como cada recurso será aplicado. Nosso objetivo com este resumo é mostrar que é possível mudar a forma como construímos e habitamos o mundo, juntando inovação, responsabilidade e praticidade. Acreditamos que essa proposta pode servir de inspiração para novos projetos e provar que é possível viver com mais equilíbrio entre conforto e consciência ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Ecoeficiente; Sustentabilidade; Impacto ambiental; Projeto.

POUSADA ECOLÓGICA

Discentes: Rafael da Silva Rodrigues, João Lucas Camargo da Silva e Pedro Lucas Rodrigues Faria

Orientadoras: Suzana Campana Peleteiro e Ana Paula Andreo Urbano

RESUMO: O conceito de pousada ecológica se refere a um estabelecimento que possui um compromisso com a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente. Elas são construídas e otimizadas buscando minimizar impactos ambientais causados pela construção civil, utilizando práticas sustentáveis, conscientizando os hóspedes sobre a importância da preservação ambiental, incentivando a adoção dessas práticas durante a estadia. Com o grande crescimento do turismo, a cidade de Campos do Jordão, torna-se viável para desenvolver um projeto de uma pousada ecológica minimizando estes danos ambientais causados pela construção civil. O objetivo principal é desenvolver um projeto para a construção de uma pousada ecológica e apresentá-lo por meio da elaboração de uma planta baixa, (croqui) da proposta desenvolvida, utilizando o software AutoCad como ferramenta, cuja estrutura seja sustentável, utilizando materiais ecológicos como o bambu e adobe, além de técnicas como o telhado verde e placas solares. Apesar do custo inicial elevado, estes materiais oferecem maior durabilidade, eficiência e qualidade à estrutura, gerando economia a longo prazo e proporcionando um ambiente saudável, tanto estrutural quanto esteticamente. Mesmo com algumas limitações, o uso e prática de soluções sustentáveis, contribuem significativamente para a redução dos impactos



ambientais e para a saúde das edificações. Este projeto pretende mostrar a viabilidade em unir sustentabilidade, conforto e conexão com a natureza, promovendo, assim, avanços importantes na área.

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade, Impactos ambientais, Construção civil.

CIDADE ECOFUNCIONAL

Discentes: Lucas Gonçalves da Silva, Bruna Souza de Melo, Manuela Aparecida Alves Costa e Raí Palma Cavalcante.

Orientadoras: Suzana Campana Peleteiro e Ana Paula Andreo Urbano

RESUMO: O projeto Cidade Ecofuncional propõe a criação de um modelo de cidade sustentável, eficiente e voltado para a melhoria da qualidade de vida de seus habitantes. Baseia-se em pesquisas na web e na análise de artigos especializados para identificar soluções aos desafios enfrentados por metrópoles atuais, reunindo ideias que possam orientar tanto o planejamento de novas cidades e bairros quanto a reestruturação de áreas já existentes. Para facilitar a compreensão, será desenvolvida uma maquete representando o modelo de casa sugerido, acompanhada de artes digitais que ilustrarão algumas das propostas, possibilitando uma visualização mais clara e detalhada das soluções apresentadas. O projeto busca não apenas apresentar alternativas viáveis, mas também inspirar o pensamento crítico sobre a atual situação dos centros urbanos e incentivar a reflexão sobre novas formas de construir e organizar espaços que conciliem eficiência, sustentabilidade e bem-estar coletivo. Ao unir pesquisa, planejamento e representação visual, a Cidade Ecofuncional pretende contribuir para o debate e para o desenvolvimento de práticas nas cidades capazes de promover um futuro mais equilibrado, funcional e harmonioso para a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Cidade; Funcionalidade; Sustentabilidade.



PASSEIOS DA MANTIQUEIRA – SISTEMA DE APOIO TURÍSTICO PARA A SERRA DA MANTIQUEIRA

Discentes: Yohan Santos da Silva, Vitor Hideo Katayama, Vinicius Augusto dos Santos e Pedro Henrique de Oliveira dos Santos

Orientadores: Helton Hugo de Carvalho Junior e Marlon da Silva

RESUMO: Passeios da Mantiqueira é uma plataforma dedicada à divulgação de passeios e serviços de guias turísticos alocados na região da Serra da Mantiqueira. Seu sistema foi desenvolvido com o intuito de organizar e divulgar informações sobre experiências turísticas presentes na região, além de permitir a mediação na comunicação entre clientes e guias. A plataforma oferece uma interface que permite aos visitantes explorar diferentes tipos de passeios, como trilhas, visitas a cachoeiras, atividades culturais e gastronômicas, possibilitando também a contratação de guias especializados para as tarefas específicas. O sistema integra informações fornecidas tanto por guias e demais empresas prestadoras de serviço quanto por clientes que podem fornecer opiniões sobre atividades por categoria, grau de dificuldade, localização ou interesse, de modo a permitir que os demais visitantes as visualizem, incluindo fotos e recomendações. As ferramentas utilizadas para o desenvolvimento da plataforma foram PostgreSQL (banco de dados), NodeJS (execução JavaScript), Insomnia (teste API) e DBeaver (sistema de gerenciamento de banco de dados). Além disso, a implementação do sistema permite a adição futura de novas funcionalidades como roteiros personalizados, integração com redes sociais e recursos de geolocalização como mapas em tempo real.

PALAVRAS-CHAVE: Serra da Mantiqueira; Guia turístico; Reservas on-line.

ENCANTO DA MONTANHA: CHALÉS SUSTENTÁVEIS

Discentes: Bruna Viana Lucena dos Santos, Felipe da Silva dos Santos, Ana Clara Costa dos Santos e Maria Eduarda Fombre Ferreira Correia

Orientadoras: Suzana Campana Peleteiro, Ana Paula Andreo Urbano e Julia Beatriz de Souza Briet da Silva

RESUMO: O projeto Encanto da Montanha: Chalés Sustentáveis nasceu com a proposta de oferecer ao público turístico uma experiência de hospedagem diferenciada, que harmonize



arquitetura, natureza e sustentabilidade. A iniciativa busca respeitar e preservar a vegetação nativa de Campos do Jordão proporcionando aos visitantes uma estada única e memorável. A partir dessa ideia, surgiram os chalés, projetados para unir responsabilidade ambiental e retorno financeiro ao proprietário, servindo tanto como fonte de renda quanto como investimento. Embora o custo inicial da construção seja ligeiramente mais elevado, o objetivo é garantir um excelente custo-benefício a longo prazo. Para isso, os chalés utilizam materiais ecológicos, como madeira restaurada, além de sistemas de reaproveitamento de água, aquecimento a gás e outras soluções sustentáveis que reforçam o compromisso do projeto com o meio ambiente e, ao mesmo tempo, asseguram conforto e qualidade aos hóspedes. Em síntese, o Encanto da Montanha busca preservar a beleza natural de Campos do Jordão, enquanto inova no conceito de hospedagem sustentável, oferecendo benefícios tanto para visitantes quanto para a própria comunidade local.

PALAVRAS-CHAVE: Moradia; Sustentabilidade; Hospedagem.



16ª Semana Nacional de
**CIÊNCIA &
TECNOLOGIA**
do IFSP Campos do Jordão
20 a 24 de Outubro de 2025

**ANAIIS ELETRÔNICOS:
ISSN 2594-8903**


**INSTITUTO
FEDERAL**
São Paulo
Câmpus
Campos do Jordão

RESUMOS DAS PALESTRAS



O OCEANO QUE NOS CONECTA: DA TECNOLOGIA ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Palestrante: Domingos Fernandes Urbano Neto

RESUMO: O objetivo da palestra é apresentar conceitos básicos e curiosidades sobre os oceanos, sua importância e fragilidade. Com abordagem didática, abordará a problemática das mudanças climáticas e as tecnologias utilizadas para entender seus efeitos.

PALAVRAS-CHAVE: Oceano; Tecnologia; Mudanças Climáticas.

MUDANÇA DE ESTILO DE VIDA - ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE: CONCEITOS E PRINCÍPIOS

Palestrante: Eduardo Heidi Ozaki

RESUMO: O objetivo da palestra é conhecer e discutir os conceitos e princípios da atividade física e saúde, considerando os aspectos biológicos, psicológicos e sociais. Avaliar aspectos relacionados a temática e refletir sobre o seu comportamento.

PALAVRAS-CHAVE: Atividade Física; Saúde; Educação Física.

VOCÊ VIAJA, O IFSP PAGA – DESCUBRA COMO APROVEITAR!

Palestrante: Marques Moreira de Sousa

RESUMO: Você sabia que o IFSP pode te ajudar a conhecer outras cidades, estados e até países — e ainda cobrir os custos da viagem? Nesta palestra, vou te mostrar como isso é possível por meio dos diversos editais de bolsas, auxílio estudantil e mobilidade acadêmica oferecidos tanto pelo campus quanto pela Reitoria. Falarei de oportunidades reais que já beneficiaram estudantes do ensino médio e superior, explicando como funcionam os editais, quais são os critérios de participação, e, o mais importante, como ficar de olho para não perder os prazos. Além disso, vou apresentar dicas práticas para se destacar nas seleções, como montar um bom plano de atividades e relatar experiências acadêmicas que valorizam sua inscrição. Também abordarei os principais tipos de apoio financeiro disponíveis: ajuda de custo para viagens, hospedagem, alimentação, inscrição em eventos e até intercâmbio internacional. Essa é uma chance de descobrir recursos que muitos estudantes não conhecem ou deixam passar — e que



podem transformar sua trajetória no IFSP. Se você tem vontade de viajar, representar o seu campus, conhecer novos lugares e viver experiências fora da sala de aula, essa palestra é para você.

PALAVRAS-CHAVE: Viagens; Bolsas; Oportunidades.

PERTENCIMENTO E IDENTIDADE: UMA MENINA PRETA QUE OUSOU IR PARA A UNIVERSIDADE PÚBLICA

Palestrante: Priscili Silva de Moura

RESUMO: Palestra com relato de experiência sobre racismo na educação básica, na perspectiva histórico-cultural. Narrando como o racismo estrutural interfere em diversas etapas do desenvolvimento de crianças e jovens e como isto afeta suas escolhas e subjetividade na vida adulta.

PALAVRAS-CHAVE: Racismo; Escola; Educação.

LITERATURA INFANTIL E CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA: A REPRESENTAÇÃO DOS OCEANOS EM A MENINA DO MAR DE SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN

Palestrantes: Karin Claudia Nin Brauer e Viviane Dinês de Oliveira Ribeiro Bartho

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo refletir e discutir sobre o papel da literatura infantil como ferramenta de sensibilização ecológica, a partir da análise da obra *A Menina do Mar* (1958), da autora portuguesa Sophia de Mello Breyner Andresen. A narrativa, marcada por uma linguagem poética e elementos fantásticos, constrói uma relação afetiva entre a criança e o universo marinho, por meio da amizade entre um menino e uma pequena criatura do oceano. A partir de uma abordagem transdisciplinar (Nicolescu, 1999) que articula estudos literários, educação ambiental e literatura infantil, busca-se compreender como o texto literário pode contribuir para a formação de uma consciência ecológica nas infâncias, especialmente no que diz respeito à preservação dos oceanos. A análise enfatiza o valor simbólico do mar na obra como: cenário, entidade viva e mágica, e discute como essa narração pode ser explorada em práticas pedagógicas que promovam o respeito à biodiversidade marinha e à sustentabilidade. A metodologia inclui uma leitura interpretativa da obra e levantamento de propostas didáticas



voltadas ao ensino. Espera-se contribuir para a formação de leitores conscientes e conectados ao meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura infantil; Consciência Ecológica; Oceanos.

CAFÉ COM PINHÃO

Palestrante: Fernando Gabriel de Paiva Ferreira

RESUMO: O projeto Café com Pinhão tem como objetivo promover o pertencimento da população jordanense ao fortalecer o vínculo entre a comunidade e o IF Campos do Jordão. Por meio de entrevistas e de uma feira realizada dentro do campus, o projeto visa criar um ambiente de integração, onde os moradores possam se aproximar da instituição, conhecer suas atividades e desenvolver um senso de pertencimento ao seu município e à sua cultura local. As entrevistas são uma ferramenta chave para entender as necessidades, expectativas e histórias da população local, permitindo que o projeto seja moldado de acordo com as demandas da comunidade. Já a feira, que ocorre periodicamente no campus, proporciona aos empreendedores locais uma plataforma para expor seus produtos, fortalecer suas marcas e ampliar o alcance de seus negócios. Ao mesmo tempo, essa ação contribui para o fortalecimento do empreendedorismo local, incentivando a troca de experiências e ideias entre os moradores e a instituição. O Café com Pinhão não apenas fomenta o empreendedorismo, mas também cria uma rede de apoio e conhecimento entre o IF Campos do Jordão e a população jordanense, tornando-se um elo importante para o desenvolvimento da cidade e o fortalecimento de uma cultura de cooperação e pertencimento.

PALAVRAS-CHAVE: Pertencimento; Empreendedorismo; Integração.

PROJETO PACTO GLOBAL DOS JOVENS PELO CLIMA: UMA EXPERIÊNCIA A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA COMPLEXA

Palestrante: Adriana Massâê Kataoka
Mediadora: Renata de Almeida Vieira

RESUMO: A Emergência Climática é considerada uma das maiores ameaças à humanidade na atualidade, por se tratar de um problema de dimensão planetária e se desdobrar em



consequências ameaçadora tanto para o ser humano quanto para a todas as formas de vida. Esse fenômeno pode se apresentar na forma de eventos climáticos extremos, como inundações, secas e ondas de calor e, portanto, causar impactos ambientais, sociais, econômicos e para a saúde humana. O Projeto Pacto Global dos Jovens pelo Clima, focaliza essa problemática com ênfase na ação do jovem como protagonista pautado na ciência, em ações locais voltadas para a mitigação e ou adaptação da mudança do clima. A palestra, visa relatar a experiência desse projeto em diálogo com os princípios da Educação Ambiental e do paradigma da complexidade de Edgar Morin.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental; Mudanças Climáticas; Protagonismo Jovem.

CARSTE, PALEOCLIMATOLOGIA E FORAMINÍFEROS BENTÔNICOS

Palestrante: Leon Ilitch Sopko

RESUMO: É amplamente difundido que os oceanos constituem parte significativa da superfície terrestre, porém nem sempre os oceanos são contemplados por sua importância para o clima terrestre, a premissa de que as florestas tropicais são “os pulmões do mundo” são postas em xeque uma vez que a balança entre dióxido de carbono e oxigênio da flora terrestre tende a um equilíbrio, enquanto as algas verdes oceânicas constituem os maiores benefícios para a qualidade do ar da nossa atmosfera. Para o senso comum, as plantas “produzem oxigênio”, um olhar mais atento constata que elas também o consomem, e quando morrem, a sua decomposição lança novamente à atmosfera o dióxido de carbono, constituindo assim, o ciclo do carbono. Por meio dos estudos da paleoclimatologia constatamos que o teor de oxigênio na atmosfera terrestre oscilou ao longo do tempo geológico, o mesmo pode ser aferido sobre o dióxido de carbono, considerando o ciclo do carbono, não deveria ser constante o teor de dióxido de carbono na atmosfera? Ou até mesmo um aumento constante, sem nunca retroceder, ainda mais acelerado dada a revolução industrial? Qual a razão por trás de estudos de paleoclimatologia, em sua maioria das vezes constatado pelas evidências de espeleotemas, afirmarem vários períodos de decréscimo do CO₂ atmosférico? A resposta se encontra nos oceanos, mais precisamente no fundo, ou seja, no benthos, lar de microrganismos e microfósseis que permitem aferir climas pretéritos, e muito além disso, esses seres captam o carbono atmosférico e o retém, permitindo, como seu principal agente, a diminuição do dióxido de carbono no ar que respiramos. Porém, podemos nos indagar como o CO₂ atmosférico conseguem chegar nas mais vastas profundezas oceânicas, onde nem mesmo a luz solar é capaz de penetrar? A resposta é contraintuitiva, o atual paradigma geológico, oceanográfico e paleoclimatológico converge sobre este ponto. A dissolução de rochas cársticas, que invariavelmente chegam aos oceanos, é capaz de neutralizar a solução de ataque, rica em ácido



carbônico, que é a chuva, rochas cársticas, majoritariamente básicas, tendo em vista sua peculiar mineralogia rica em carbonato de cálcio, comumente de aragonita e calcita é capaz não somente de possibilitar a espeleogênese, como também de criar feições construtivas como estalagmites, ninhos de pérolas, colunas, canudos e tantos outros espeleotemas, assim como, aliada a seres bentônicos, podem ser a forma de captar e não devolver o gás carbônico para a atmosfera terrestre.

PALAVRAS-CHAVE: Carste; Oceano; Paleoclimatologia.

CONHECER X PERTENCER: A IMPORTÂNCIA DA VALORIZAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO DE CAMPOS DO JORDÃO

Palestrantes: Ana Luiza Tojeira e Valéria Parizotto

RESUMO: Um bate papo sobre a importância do conhecer para pertencer(Ser). A Estrada Ferroviária de Campos do Jordão marcou um período que transformou a história da cidade. Conhecer e contextualizar esse patrimônio histórico arquitetônico, atualmente, é um convite, aos jovens, a valorizar o passado construído. Despertar sobre a importância do envolvimento na urbanização, preservação e desenvolvimento da cidade e melhoria na qualidade de vida. É preciso conhecer para pertencer.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura; Design; Patrimônio.

ENSALAMENTO DO ENEM 2024: UM DESAFIO LOGÍSTICO QUE UNE MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO

Palestrante: Thiago Siqueira Santos

RESUMO: O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é um desafio logístico de grande porte no Brasil e só perde em tamanho e abrangência para as operações de distribuição de urnas eletrônicas nas eleições. A edição de 2024 teve cerca de 4,3 milhões de inscritos que foram alocados em aproximadamente 1.800 municípios aplicadores. Uma parte significativa desse desafio é garantir com que a média de deslocamento dos participantes até a escola onde fará o exame seja a melhor possível. No estudo que será apresentado nesta fala, desenvolvemos um



módulo para georreferenciamento dos participantes, a partir de dados do IBGE, aliado a um modelo de alocação formulado em programação inteira mista e ajustado às normas do exame. Também conduzimos uma análise comparativa com uma heurística gulosa e descrevemos técnicas empregadas no processamento computacional. Os resultados apontam para uma diminuição de 70% na distância média percorrida pelos candidatos em relação à edição anterior, sem acréscimo nos custos de alocação. A experiência evidencia a eficiência de soluções modulares e auditáveis na administração de exames educacionais de grande escala.

PALAVRAS-CHAVE: Ensalamento ENEM; Georreferenciamento; Otimização de Alocação.

AS ÁGUAS DA MANTIQUEIRA NA PAISAGEM E NA CULTURA

Palestrante: Udo Alexandre Wagner

RESUMO: As Serra da Mantiqueira é um acidente geográfico profundamente ligado a questão das águas. É um dos mais importantes mananciais de água do Brasil, sendo estratégica no abastecimento do eixo Rio-São Paulo e Sul de MG. Seu nome deriva da palavra tupi Amantikir, que pode ser traduzida como “lugar de onde vem as águas” ou “montanha das águas”. Além disso é um dos mais importantes reservatórios de biodiversidade da mata atlântica. Suas paisagens e clima únicos são um importante recurso turístico, e suas cidades recebem grande fluxo de visitantes de perfis variados. Ocupada de forma sazonal por populações indígenas que exploravam o caça e a coleta do pinhão até o período colonial, foi integrada por fases a sociedade brasileira moderna, primeiro desbravada por bandeirantes que a cruzavam em busca de ouro e pedras preciosas, gerando o fenômeno do tropeirismo onde tropas de cavalos e mulas transportavam metais preciosos para os portos e levavam pessoas, mantimentos, ferramentas para o interior de Minas Gerais, através de uma rede de trilhas. Aos poucos também foram sendo desenvolvidas atividades agropastoris que usavam as tropas para fazer comércio, e hoje tem o turismo como seu principal vetor de desenvolvimento, associado a criação de um mosaico de unidades de conservação e leis de proteção ambiental, que existem para preservar seus aspectos ecológicos e paisagísticos únicos, além de proteger este estratégico manancial de águas. O Objetivo desta palestra é contar essa história e mostrar seu inigualável patrimônio paisagístico, os aspectos da sua cultura e sua relação com a história e paisagem, tendo as águas que deram nome a essas montanhas como fio condutor. Para isso será apresentado um slide show visualmente impactante, mostrando de detalhes delicados da natureza até paisagens épicas e muitas vezes pouco conhecidas onde nascem e cruzam as águas da Mantiqueira.

PALAVRAS-CHAVE: Mantiqueira; Águas, Patrimônio.



IA E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Palestrante: Mauro Lopes de Almeida Junior

RESUMO: A palestra visa abordar os impactos energéticos derivados do uso da inteligência artificial. Por exemplo: uma pesquisa no ChatGPT tem uma pegada de carbono 340 vezes maior que uma pesquisa no Google. Como podemos buscar o equilíbrio entre a inteligência artificial e o meio ambiente? Quais alternativas devemos visar para sustentabilizarmos o uso da IA?

PALAVRAS-CHAVE: IA; Sustentabilidade; Impacto.

FICÇÃO CIENTÍFICA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS. APRENDENDO COM A ÁGUA

Palestrante: Henrique Pereira Sanches

RESUMO: A ficção científica tem o poder de antecipar cenários futuros e provocar reflexões sobre ciência, sociedade e meio ambiente. Em tempos de crise climática, é fundamental promover diálogos que aproximem os estudantes e a comunidade do tema da água, recurso essencial para a vida. A atividade propõe unir literatura, cinema e tecnologia para conscientizar sobre o impacto das mudanças climáticas, utilizando a ficção científica como ferramenta crítica e educativa. Será dividida em três momentos: a) Ficção científica e distopias aquáticas - exibição de trechos e debate sobre o filme Waterworld – O Segredo das Águas (1995). Apresentação e leitura de trechos do livro Idade do Mofo, de Vinícius Canabarro. Discussão sobre como essas obras alertam para as consequências do descaso ambiental. b) Ciência e realidade local - reflexão sobre os impactos das mudanças climáticas no Brasil e, em especial, em Campos do Jordão, com ênfase no recurso hídrico. c) Demonstração tecnológica - apresentação de um protótipo em Arduino: sensor de umidade do solo e debate com os alunos sobre como tecnologias simples podem gerar grandes impactos na economia de água.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura, Água, Ficção Científica.



AMANTIKIR O BERÇO DAS ÁGUAS JORDANENSES – DESAFIOS ATUAIS

Palestrante: Marina Ramos Baldim

RESUMO: A definir.

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade, Recursos Hídricos, Emergências Climáticas.

NOS BASTIDORES DA INOVAÇÃO: O DIA-A-DIA COMO ENGENHEIRO DE P&D

Palestrante: Sávio Soares Dias

RESUMO: O desenvolvimento de softwares de simulação numérica envolve muito mais do que apenas escrever código: trata-se de traduzir fenômenos físicos complexos em algoritmos eficientes, garantir desempenho em escala computacional e oferecer ferramentas robustas para engenheiros e cientistas. Nesta palestra, compartilho a rotina e os principais desafios de um Engenheiro de Pesquisa e Desenvolvimento nesse campo multidisciplinar.

PALAVRAS-CHAVE: Modelagem; Algoritmos; Inovação.

PLANETA ÁGUA: UMA VISÃO ÉTICA, FILOSÓFICA E MORAL

Palestrante: Gabriel Osti Rissatto

RESUMO: A palestra busca oferecer uma reflexão diferente do comum sobre o tema Planeta Água. Em vez de apenas denunciar problemas ambientais ou culpar governos e empresas, o objetivo é ir ao cerne da questão: toda transformação começa dentro de cada ser humano. O primeiro pilar mostra que é preciso mudar a si mesmo antes de mudar o mundo. Como ensina Santo Agostinho, a vida só é ordenada quando amamos o que devemos amar. Uma pessoa interiormente desordenada não consegue gerar mudanças boas, mas apenas mais caos. O segundo pilar reflete sobre o verdadeiro amor. Muitos confundem amor com interesse, quando na verdade amar é decisão e sacrifício. Exemplos como bombeiros que arriscam a vida por desconhecidos, mães que cuidam de seus filhos mesmo cansadas e mártires cristãos que entregaram a vida por Cristo, mostram que amar é querer o bem sem esperar nada em troca. O terceiro pilar ensina que o amor é força e combustível. Amar o que é certo na medida certa dá energia e coragem para enfrentar as dificuldades. Já o amor desordenado, mesmo intenso,



destrói a vida de quem o segue. O quarto pilar ressalta o valor das pequenas obras de amor. Não são apenas os grandes gestos que mudam o mundo, mas as atitudes simples de cada dia: cumprimentar, agradecer, ajudar em casa, jogar o lixo no lugar certo, ser luz e calor para quem está próximo. E assim seguiremos, com reflexões, e questionamentos, buscando compreender com mais profundidade onde está o seu coração, e o porquê mudar seu coração e o mundo no processo.

PALAVRAS-CHAVE: Mudança; Amor; Virtude.

PLANTANDO O AMANHÃ: A VOZ DE UMA NOVA GERAÇÃO

Palestrante: Sofia Bornschlegell Epifanio

RESUMO: Nesta palestra leve, sensível e provocadora, a jovem influenciadora Sofia Bornschlegell, de 11 anos, compartilha sua vivência com temas urgentes da educação ambiental, trazendo o olhar curioso e engajado de uma nova geração que quer transformar o mundo. Sofia começa contando como sua paixão por natureza, animais e sustentabilidade a levou a criar conteúdos voltados para crianças e famílias. A partir daí, apresenta reflexões extraídas da sua série Plantando Amanhã, abordando de forma simples e direta questões como turismo responsável, o impacto dos plásticos nos oceanos e a relação entre poluição e mudanças climáticas. Com exemplos vividos em casa e na escola, ela mostra como atitudes do cotidiano - como economizar água ou evitar embalagens plásticas - podem ter um impacto real no planeta. Ela também propõe uma reflexão sobre o uso consciente da tecnologia, explicando que até ferramentas digitais, como o ChatGpt, consomem energia e precisam ser usadas com responsabilidade. Em seguida, apresenta a COP30 como um marco para o Brasil e um chamado para o protagonismo das crianças e adolescentes na construção de um futuro sustentável. A palestra traz ainda temas como compostagem, separação de resíduos e o papel das escolas na formação de uma consciência ecológica desde a infância. Ao final, Sofia faz um convite simbólico e prático: que cada pessoa plante uma árvore e se comprometa com uma ação simples para cuidar do planeta. Com carisma, clareza e autoridade, Sofia entrega uma fala que informa, emociona e inspira - mostrando que educação ambiental é uma semente que pode (e deve) ser plantada desde cedo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental; Sustentabilidade; Atitudes.



ÁGUAS DO VALE: MONITORAMENTO EM TEMPO REAL PARA GARANTIA DO CONTROLE SOCIAL E DA EDUCAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE

Palestrante: Fabiana Alves Fiore Pinto

RESUMO: Apresentação do projeto que objetiva o monitoramento de qualidade de águas superficiais na porção paulista do rio Paraíba do Sul e realiza atividades de educação para sustentabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de Águas; Inovação Tecnológica; Educação Ambiental.

RESUMOS DOS MINICURSOS



INICIAÇÃO AO SOBREVIVENCIALISMO

Ministrantes: Emerson Pessanha de Almeida; Alisson Fernando da Silva; Maira Nogueira de Almeida; Eduardo Heidi Ozaki; Udo Alexandre Wagner e Thais Anita Silva Barros

RESUMO: Nesta atividade, os participantes serão introduzidos ao sobrevivencialismo com técnicas de obtenção de fogo, navegação terrestre, purificação de água e outras mais.

PALAVRAS-CHAVE: Sobrevivencialismo; Práticas corporais de Aventura; Bushcraft.

VISITA MONITORADA À ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO (ETE) DA SABESP

Organizadora: Tatiana Marchetti Panza

RESUMO: A atividade tem como propósito oferecer aos participantes uma experiência prática de aprendizagem sobre o ciclo da água e a importância da preservação ambiental. Com vagas limitadas a 30 participantes, a visita será voltada principalmente a estudantes do Ensino Médio, mas estará aberta a toda a comunidade interessada. Durante a programação, os participantes poderão conhecer: os processos de tratamento de esgoto realizados em Campos do Jordão; as principais tecnologias empregadas na ETE; a relevância do tratamento de efluentes para a saúde pública e a qualidade ambiental; a contribuição desse trabalho para a proteção dos ecossistemas locais e para a sustentabilidade do território. Mais do que uma atividade técnica, a visita busca despertar a consciência ambiental e aproximar os estudantes da ciência aplicada ao cotidiano. Compreender como a água é tratada e devolvida ao meio ambiente é um passo essencial para a formação de cidadãos críticos, responsáveis e comprometidos com o futuro do planeta.

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade; Consciência Ambiental; Ciência Aplicada.

MINICURSO DE INTRODUÇÃO AO ARDUÍNO

Ministrantes: Marques Moreira de Sousa; Geterson Policarpo Nunes; Heder Dorneles Soares; Clara Fiuza Serejo e Maria Gabrielli da Cunha Azevedo

RESUMO: O curso básico de Arduino é uma introdução ao mundo da eletrônica e da programação utilizando a plataforma Arduino. Destinado a iniciantes, o curso aborda desde os



conceitos fundamentais de eletrônica, como tensão, corrente e resistência, até a programação em linguagem C específica para o Arduino. Os alunos aprendem a configurar o ambiente de desenvolvimento e a criar circuitos simples, como o controle de LEDs e sensores.

PALAVRAS-CHAVE: Robótica; Arduino; Sensores.

INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO GPU/CUDA

Ministrante: Sávio Soares Dias

RESUMO: Este minicurso introduz a programação em GPU usando CUDA, destacando sua arquitetura paralela para computação de alto desempenho. Aborda conceitos essenciais como kernels (funções executadas na GPU), hierarquia de threads (threads, blocks, grids) e tipos de memória (global, shared, constant), com exemplos práticos em C/C++ (sintaxe CUDA: `__global__`, `cudaMalloc`, `cudaMemcpy`). Aplicações incluem processamento massivo de dados, simulações científicas e algoritmos paralelizáveis, enfatizando ganhos de desempenho em relação a CPUs. O objetivo é fornecer uma base para explorar otimizações e bibliotecas como cuBLAS/cuFFT, direcionado a iniciantes em computação paralela.

PALAVRAS-CHAVE: CUDA; Paralelismo; GPU.

INTRODUÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS ANDROID

Ministrante: Fernando Vieira Duarte

RESUMO: Neste minicurso, você dará os primeiros passos no desenvolvimento de aplicativos Android, aprendendo a criar um aplicativo educativo com o tema de cultura oceânica. Você aprenderá os fundamentos do desenvolvimento de aplicativos, desde a criação de interfaces até a navegação entre telas. Ao final, você terá um aplicativo funcional e o conhecimento para continuar sua jornada no mundo do desenvolvimento mobile.

PALAVRAS-CHAVE: Android; Desenvolvimento Mobile; Kotlin.

LATEX PARA ELABORAÇÃO DE LISTAS E PROVAS: UMA INTRODUÇÃO

Ministrante: Ligia Corrêa de Souza



RESUMO: Alguns 'processadores' de texto têm facilidades quando se trata da automatização de elementos como citações, sumários, listas, referências cruzadas de tabelas e figuras, equações, matrizes, tabelas etc. Pensando na automatização destes elementos e na elegância do texto, este minicurso visa introduzir o estudante ao LaTeX para elaboração de documentos específicos: listas de exercícios e provas. O LaTeX, criado por Leslie Lamport em meados da década de 80, é um sistema de preparação de documentos de alta qualidade tipográfica, muito indicado para produção de documentos e textos científicos - inclusive o modelo em LaTeX pode ser encontrado como pré-requisito obrigatório para a submissão de artigos em algumas revistas científicas internacionais -, mas, é claro, pode ser utilizado para produção de outros documentos como relatórios, livros, apresentações (slides), listas de exercícios etc. Apesar de extremamente útil, o LaTeX ainda tem algumas desvantagens: preparação de modelos de documentos (ou seu uso) e curva de aprendizagem. Ou seja, criar modelos do zero e aprender a linguagem podem ser desafios, dependendo do tempo que o usuário tem para finalizar o trabalho. Portanto, a minicurso objetiva apresentar o LaTeX e alguns modelos básicos ao usuário de modo a tornar mais fácil a utilização desta ferramenta tão interessante e superar os maiores desafios de seu uso. Neste minicurso, o foco será o uso de um modelo de listas de exercícios e/ou provas relacionadas à Matemática.

PALAVRAS-CHAVE: LaTeX; Elaboração de Provas; LaTeX para Listas de Exercícios.

CAMINHADA NA TRILHA DO RIO SAPUCAÍ: ÁGUAS DA MANTIQUEIRA, UM MERGULHO PROFUNDO

Ministrantes: Udo Alexandre Wagner; Eduardo Heidi Ozaki; Maira Nogueira de Almeida; Tatiana Marchetti Panza e Thais de Oliveira

RESUMO: Esta atividade tem por objetivo criar uma experiência imersiva num ambiente onde as Águas de Serra da Mantiqueira nascem e cruzam, no coração do Parque Estadual de Campos do Jordão (Horto Florestal), levando os participantes a experimentar uma proximidade objetiva e subjetiva com o tema das “Águas da Mantiqueira”, para perceber e internalizar uma variedade de elementos e interações ecológicas dos ecossistemas encontrados na trilha do Rio Sapucaí, bem como evidências do impacto de atividades distantes sobre o local. A atividade será conduzida por pelo docente Udo A. Wagner com auxílio de mais dois monitores voluntários, na forma de uma dinâmica de grupo ao longo da trilha, que envolverá atividades dirigidas de interpretação ambiental, como explicação de elementos da natureza in loco pelos docentes/monitores, jogos envolvendo observação, fotografia e arguição, momentos de silêncio para contemplação e coleta de sons, e discussão das experiências subjetivas entre outros, com base em um roteiro a ser preparado com antecedência e aplicado aos participantes. Esta atividade pode ser feita de forma independente da participação da Palestra “Águas de



Mantiqueira” que ocorrerá no dia 22.10, mas a complementaré oferecendo uma perspectiva adicional e mais profunda para quem participou desta.

PALAVRAS-CHAVE: Preservação; Nascente; Caminhada.



16ª Semana Nacional de
**CIÊNCIA &
TECNOLOGIA**
do IFSP Campos do Jordão
20 a 24 de Outubro de 2025

**ANAIIS ELETRÔNICOS:
ISSN 2594-8903**


**INSTITUTO
FEDERAL**
São Paulo
Câmpus
Campos do Jordão



16ª Semana Nacional de
**CIÊNCIA &
TECNOLOGIA**
do IFSP Campos do Jordão
20 a 24 de Outubro de 2025

**ANAIIS ELETRÔNICOS:
ISSN 2594-8903**


**INSTITUTO
FEDERAL**
São Paulo
Câmpus
Campos do Jordão

RESUMO DAS COMPETIÇÕES



CAMPEONATO DE DAMA

Organizadores: Miguel Custodio Obara e Igor Júlio Arantes Romeu

RESUMO: O Jogo de Dama é conhecido mundialmente pela sua capacidade de permitir aos jogadores trabalharem a parte lógica e estratégica. Nesta atividade, será realizado um campeonato de Dama com o objetivo de testar suas capacidades técnicas de maneira divertida.

PALAVRAS-CHAVE: Jogo de Dama; Estratégica; Lógica.

MARATONA DE PROGRAMAÇÃO IFSP CAMPOS DO JORDÃO - SNCT 2025

Organizador: Igor de Moraes Sampaio

RESUMO: A Maratona de Programação IFSP Campos do Jordão – SNCT 2025 é uma competição entre equipes de estudantes que desafia os participantes a resolverem problemas de lógica e programação em um tempo determinado. Inspirada no modelo da Maratona de Programação da Sociedade Brasileira de Computação (SBC), a atividade será adaptada ao contexto local, promovendo a integração entre estudantes de diferentes níveis e cursos. Durante a maratona, as equipes, formadas por até três integrantes, deverão resolver o maior número possível de desafios propostos, que envolvem lógica, estruturas de dados, algoritmos e pensamento computacional. Os problemas terão níveis variados de dificuldade, permitindo a participação tanto de iniciantes quanto de estudantes mais experientes. O principal objetivo da atividade é estimular o raciocínio lógico, o trabalho em equipe e o desenvolvimento de habilidades em programação de forma prática e lúdica. Além disso, a maratona busca despertar o interesse pela ciência e tecnologia, alinhando-se à temática da SNCT 2025, ao promover a colaboração e o uso da tecnologia como ferramenta de transformação social.

PALAVRAS-CHAVE: Programação; Lógica; Competição.

ENSAIO EM LABORATÓRIO - PONTES DE PALITOS

Organizadora: Suzana Campana Peleteiro



RESUMO: A atividade proposta é a construção e o teste de carga de uma ponte treliçada, utilizando palitos roliços longos (espetos para churrasco) e cola, conforme regulamento específico. A ponte deve ser capaz de vencer um vão livre de 100cm, com massa máxima de 1,2kg. A construção da ponte deverá ser feita a partir da escolha de um modelo dentre tipos de pontes treliçadas disponíveis na internet. A ponte campeã será a que suportar a maior carga antes da ruptura.

PALAVRAS-CHAVE: Treliça; Resistência dos Materiais; Teste de Carga.



16ª Semana Nacional de
**CIÊNCIA &
TECNOLOGIA**
do IFSP Campos do Jordão
20 a 24 de Outubro de 2025

**ANAIIS ELETRÔNICOS:
ISSN 2594-8903**


**INSTITUTO
FEDERAL**
São Paulo
Câmpus
Campos do Jordão

RESUMOS DAS OFICINAS



PONTO E LINHA: TECENDO SENTIDOS NO PLANO HIPERBÓLICO

Ministrante: Adriana Vitória de Oliveira Viana

RESUMO: Os participantes da oficina irão explorar o plano geométrico hiperbólico por meio de um material concreto confeccionado em crochê. Na atividade, veremos como fazer um ponto, uma reta e um eixo de coordenadas nesse material e iremos comparar como esses elementos se comportam no plano hiperbólico, comparando com o seu comportamento na geometria euclidiana.

PALAVRAS-CHAVE: Geometria hiperbólica; Crochê; Experimento.

MÚLTIPLOS OLHARES: APRENDENDO NA COZINHA

Ministrante: Thais Anita Silva Barros

RESUMO: No decorrer do semestre, as colaboradoras do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), identificaram algumas dificuldades observadas nos alunos, com relação à autonomia, socialização e o autocuidado. Muitos deles não participam das atividades domésticas em suas casas, acreditando que cozinha "é lugar de mulher". Outros, não conseguem trabalhar em grupo, recusando-se a fazer as atividades em sala de aula e, também, existem aqueles que apresentam higiene inadequada, falta de limpeza e respeito ao meio ambiente. Esta proposta que já foi aplicada aos alunos do NAPNE, tem por finalidade promover o protagonismo e, portanto, serão eles próprios a aplicarem a oficina, explicando sobre os cuidados e a importância de terem autonomia para fazer algumas refeições (dentro das limitações de cada um). Portanto, será escolhida uma receita, pensando nas etapas de desenvolvimento, com apoio das colaboradoras, e ensinando através da cozinha com seus "múltiplos olhares", que engloba os conhecimentos aqui já citados.

PALAVRAS-CHAVE: Autonomia, Cozinha, Autocuidado.

CINEDEBATE: TAMBIÉN LA LLUVIA - A GUERRA DA ÁGUA

Expositores: Cinthia Yuri Galelli; Tiago Machado de Jesus; João Pedro Rizzo dos Santos e Gabriel Rizzo dos Santos

RESUMO: También la lluvia ou Conflito das águas é um filme lançado em 2010, coproduzido



por Espanha, México e França, premiado em diferentes categorias pelo prêmio Goya. A obra narra a história de uma equipe de cineastas que busca gravar um filme histórico sobre a colonização espanhola do século XVI, na cidade de Cochabamba, Bolívia. Porém, seus planos são prejudicados em razão dos inúmeros episódios de revolta popular contra a multinacional responsável pelo serviço de distribuição e tratamento de água, a SEMAPA. Esse fato histórico, conhecido como A Guerra da Água, ocorreu durante os anos 1999 e 2000, com a vitória dos interesses da população: a privatização foi revertida. A proposta visa integrar os conhecimentos históricos, geográficos, sociais e culturais da América do Sul, especificamente da Bolívia, à temática do evento, provocando reflexões sobre os modos contemporâneos de exploração internacional dos bens naturais, como os recursos hídricos, e da mão de obra do sul global. A atividade consiste na exibição do filme, seguida de uma roda de conversa, mediada pela professora de espanhol Cinthia Galelli, pelo professor de História Tiago Machado, e pelos alunos João Pedro Rizzo e Gabriel Rizzo, os quais moraram na cidade de Cochabamba e pesquisaram sobre o filme sob a tutela dos professores responsáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Conflito das Águas; Bolívia; Disputa por Recursos Hídricos.

OFICINA DE ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES

Ministrantes: Everaldo Gomes Leandro; Ligia Corrêa de Souza e Carlos Eduardo Toffoli

RESUMO: Esta oficina busca auxiliar os discentes na atualização de seus currículos na plataforma Lattes. O currículo lattes se tornou um padrão nacional no registro da vida pregressa e atual dos estudantes e pesquisadores do país e do exterior, e é hoje adotado pela maioria das instituições de fomento, universidades e institutos de pesquisa do País. Tal currículo é utilizado em processos seletivos de programas de pós-graduação, de bolsas de iniciação científica e iniciação à docência e em concursos públicos. Desse modo, seu adequado preenchimento se torna importante para indicar o que foi feito em relação às atividades profissionais, artísticas, de ensino, de pesquisa, de extensão, dentre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Currículo Lattes; Preenchimento do Currículo; Licenciatura em Matemática.

REAPROVEITAMENTO DE ÁGUA COMO SOLUÇÃO ENERGÉTICA

Ministrantes: Ivair Marcos da Silva e Júlia Beatriz de Souza Briet da Silva



RESUMO: A oficina “Reutilização de Água para Geração de Energia em Edificações Sustentáveis” tem como objetivo sensibilizar e capacitar os participantes sobre a importância do uso consciente da água e a exploração de tecnologias sustentáveis para a geração de energia. Alinhada ao tema “Planeta Água: a cultura oceânica para enfrentar as mudanças climáticas no meu território”, a atividade propõe a construção de um protótipo funcional que integra conceitos de hidráulica, reaproveitamento de resíduos hídricos e automação predial. Durante a oficina, os participantes utilizarão diversos materiais para criar um sistema reduzido que simula a reutilização da água em edificações e a geração de energia limpa. O protótipo permitirá demonstrar o funcionamento dos sistemas de captação, condução e reutilização da água, além da conversão desse recurso em energia elétrica para iluminação e pequenos dispositivos. Além da montagem prática, a oficina abordará conceitos de sustentabilidade, desafios e soluções para o reuso da água em ambientes urbanos, com ênfase na integração dessas tecnologias em projetos arquitetônicos. Esta atividade proporciona uma experiência educativa, prática e crítica, conectando inovação tecnológica, responsabilidade ambiental e cultura oceânica, preparando os participantes para aplicarem essas ideias em seus territórios e futuras carreiras profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Sustentabilidade; Reutilização de Água; Geração de Energia.

HOMOFOBIA E BULLYING NA OBRA ‘O FIM DE EDDY’, DE ÉDOUARD LOUIS: A LITERATURA COMO TERRITÓRIO DA REFLEXÃO EMANCIPATÓRIA E DA HUMANIZAÇÃO

Palestrantes: Viviane Dinês de Oliveira Ribeiro Bartho; Adriano Costa Prado; João Pedro Souza Liossi; Felipe da Silva dos Santos e Maryeva Spavier Soares

RESUMO: Como defendia Candido (1988), a literatura é um direito com forte potencial humanizador. Ela é alimento para nossa humanidade e capacidade cognitiva e sensitiva. Segundo o autor, por meio dela, podemos obter um importante instrumento de reorganização de nosso caos interior, constitutivo de todo sujeito, sempre inacabado, desejante e dialógico. Além disso, a literatura pode oferecer possibilidade para a prática de uma educação emancipatória (Freire, 1981), por nos colocar em contato com questões sociais e culturais que precisam ser analisadas criticamente. Ela nos permite, ainda, a interação com o outro, com as divergências, com a heterogeneidade, levando ao exercício da empatia e da democracia. Algumas obras reforçam a característica humanizadora da literatura pelo seu engajamento sociopolítico, encorajando-nos a refletir sobre temas bastante complexos, polêmicos e ligados ao sofrimento de grupos sociais cujos traços identitários são alvo de violência e discriminação.



Assim, para a roda de conversa aqui proposta, delimitamos a obra “O fim de Eddy” (2018), do autor francês Édouard Louis, que trata, dentre outras questões sociais, da homofobia e do bullying sofridos pelo protagonista da ficção. O livro é um romance de caráter memorialístico, no qual Eddy narra sua infância e adolescência marcadas pelo preconceito e vividas no interior da França, em um vilarejo tradicional e conservador. Nosso objetivo é discutir alguns conceitos científicos em torno do tema e, a partir de trechos da obra, realizarmos reflexões e diálogos, a fim de permitirmos sermos afetados pelo efeito humanizador da literatura.

PALAVRAS-CHAVE: Homofobia e Bullying; Literatura humanizadora; Édouard Louis.

ARTE E NATUREZA: DECORANDO IDEIAS

Ministrante: Priscili Silva de Moura

RESUMO: Nesta oficina os inscritos terão a oportunidade de aprender na prática como montar quilling cards que simulam elementos da natureza.

PALAVRAS-CHAVE: Natureza; Arte; Quilling Cards.

OFICINA DE MICROVERDES

Ministrantes: Ana Julia Alves Pereira e Leticia Florencio Gomes

RESUMO: Nesta oficina os participantes aprenderão sobre a prática de plantio de micro vegetais.

PALAVRAS-CHAVE: Plantio; Micro Verdes; Alimentação.

CINE-DEBATE - "NÃO OLHE PARA CIMA"

Ministrantes: Lerianderson de Toledo Santos Filho e Renata de Almeida Vieira

RESUMO: Esta proposta de Cine-debate trata da apreciação e discussão acadêmica guiada de uma obra cinematográfica, cuja temática está atrelada à problemática socioambiental. O objetivo é viabilizar aos participantes a construção de um pensamento e de uma agência



orientados a uma forma de ser e estar no mundo pautada por ideais aprofundados e significativos de ecologia e sustentabilidade, os quais sejam capazes de fazer frente a atual crise climática que enfrentamos, conforme alertam, entre outros, os relatórios do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) e equipe internacional de cientistas atômicos “The Doom’s Day Clock”.

PALAVRAS-CHAVE: Cinema; Mudanças Climáticas; Educação.

OFICINA: ECOCRÍTICA E CULTURA OCEÂNICA EM THE SEA RAIDERS

Ministrantes: Karin Claudia Nin Brauer; Marques Moreira de Sousa; Heder Dorneles Soares; Rafael Delgado Gomes Ottati e Roberta Barros da Fonseca

RESUMO: O conto *The Sea Raiders* (1896), de H.G. Wells, embora pertencente à ficção científica, oferece uma metáfora sobre os impactos da negligência humana em relação aos oceanos. Esta oficina tem por objetivo ler, analisar e discutir esse conto no contexto do tema “Planeta Água: a cultura oceânica para enfrentar as mudanças climáticas no meu território”, visando despertar nos estudantes do Ensino Médio a consciência sobre os riscos da degradação marinha. Fundamentada na ecocrítica e nos princípios da cultura oceânica da UNESCO, a análise convida os alunos a relacionarem os elementos simbólicos do conto com a realidade atual dos ecossistemas costeiros, incluindo o aumento da temperatura dos mares, a perda da biodiversidade e a poluição. A metodologia envolve um movimento transdisciplinar (Nicolescu, 1999), leitura orientada, discussões em grupo e produção textual reflexiva, articulando literatura e ciência. Ao aproximar a ficção do contexto ambiental brasileiro, o trabalho busca fortalecer o protagonismo juvenil e promover práticas educativas que valorizem o conhecimento local como estratégia de enfrentamento das mudanças climáticas.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura Oceânica; Ecocrítica; Conto.

A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DE NASCENTES

Ministrante: Carlos Eduardo

RESUMO: Uma caminhada até o parque Bambuí, passando por mata nativa, no parque em uma das trilhas vamos realizar uma pequena atividade mostrando a importância da preservação da mata e da área em torno da nascente, finalizando no gramado do parque.

PALAVRAS-CHAVE: Preservação; Nascente; Caminhada.



REFLEXÕES SOBRE A ÁGUA: ARTE E AUTOUIDADO

Ministrantes: Adriano Costa Prado; João Pedro Souza Lioffi e Viviane Dines de Oliveira Ribeiro Bartho

RESUMO: A partir de um passeio no Parque da Lagoinha, os participantes poderão explorar as simbologias da água e perceber sua importância para o autocuidado (saúde física e mental).

PALAVRAS-CHAVE: Autocuidado; Natureza; Saúde.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PESQUISA CIENTÍFICA

Ministrante: Adriana Sacioto Marcantonio

RESUMO: A oficina vai abordar ferramentas de utilização de pesquisa científica em atividades de educação ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Ciência; Pesquisa; Meio Ambiente.

JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO: ESCALAR, SUPERAR E FLORESCER

Ministrante: Luciene Natália Lira

RESUMO: Assim como a semente que cresce em busca da luz, cada pessoa traz dentro de si um potencial de transformação. Inspirados pela história de João e o Pé de Feijão, esta oficina convida a refletir sobre nossos sonhos e desafios, valorizando o cuidado com a mente e com a vida. Objetivo principal é favorecer o bem-estar e o crescimento pessoal por meio da história e



da criação artística, incentivando cada participante a cultivar o autoconhecimento, equilíbrio e qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Sementes; Sonhos; Transformação.



16ª Semana Nacional de
**CIÊNCIA &
TECNOLOGIA**
do IFSP Campos do Jordão
20 a 24 de Outubro de 2025

**ANAIIS ELETRÔNICOS:
ISSN 2594-8903**


**INSTITUTO
FEDERAL**
São Paulo
Câmpus
Campos do Jordão

RESUMO DAS RODAS DE CONVERSA E MESAS-REDONDAS



MESA-REDONDA: INTERNACIONALIZAÇÃO NO IFSP: EXPERIÊNCIAS E IMPACTOS DAS AÇÕES DA ARINTER

Expositores: Karin Claudia Nin Brauer; Roberta Barros da Fonseca; Everaldo Gomes
Leandro e Robson Batista dos Santos Hasmann

RESUMO: Esta mesa tem como objetivo refletir sobre as ações desenvolvidas pela Coordenadoria de Relações Internacionais (Arinter) no Instituto Federal de São Paulo (IFSP), com foco em sua contribuição para a formação acadêmica, cultural e profissional dos estudantes. As iniciativas promovidas pela Arinter, tais como programas de intercâmbio acadêmico, palestras, cursos de línguas, publicação e incentivo à produção de artigos científicos com enfoque global, têm fortalecido a internacionalização do IFSP. Tais atividades ampliam o conhecimento, como também promovem o desenvolvimento de competências interculturais, linguísticas e científicas. Através dessas experiências, estudantes vivenciam contextos educacionais diversos, o que resulta em um aprendizado mais crítico, globalizado e alinhado aos desafios contemporâneos. A atuação da Arinter, portanto, revela-se fundamental para a consolidação de uma educação pública federal conectada às demandas da internacionalização e à formação cidadã em um mundo cada vez mais interdependente.

PALAVRAS-CHAVE: Arinter; IFSP; Internacionalização.

RELATO DE PRÁTICA - PIBID - PEDAGOGIA

Mediadora: Ana Paula Azarias da Fonseca

RESUMO: Nesta atividade os participantes terão a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre o PIBID. Serão expostos relatos de prática do PIBID - Pedagogia - IFSP/CJO.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID; Pedagogia; Campos do Jordão.

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO: REFLEXÕES E PERSPECTIVAS

Palestrantes: Bruna de Castro Mendes; Ana Cláudia Luciano da Silva e Thais de Oliveira

RESUMO: A curricularização da extensão nas Instituições de Ensino Superior (IES), prevista



como Meta do Plano Nacional de Educação (PNE 2014) e regulamentada pela Resolução 07/2018 do CNE, tem sido implementada nas IES como forma de garantir que as ações extensionistas integrem efetivamente a formação dos discentes. Esse processo potencializa as atividades de extensão nas instituições ao colocar em pauta, no planejamento dos cursos e currículos, essa dimensão formativa como indissociável do ensino e da pesquisa. Diante disso, vários desafios emergem relacionados principalmente à ausência de uma cultura extensionista consolidada nas IES, ao desconhecimento sobre o conceito de extensão, à escassez de recursos para o desenvolvimento dos projetos e à dificuldade em extrapolar os espaços físicos das instituições e estabelecer um diálogo efetivo com a comunidade. Considerando a necessidade de discussões sobre as práticas extensionistas concretas, essa roda de conversa propõe compartilhar as experiências vivenciadas em projetos de curricularização da extensão desenvolvidos no âmbito do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo do IFSP-CJO, destacando os desafios e as conquistas do processo. A roda de conversa será conduzida por docentes da área de Turismo com participação da Coordenadoria de Extensão e visa envolver alunos, servidores e comunidade a fim de enriquecer as discussões e fortalecer a prática extensionista no campus.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão; Curricularização; Gestão de Turismo; Reflexão pedagógica; Experiência pedagógica.

NOITE EXTENSIONISTA DO CURSO DE PEDAGOGIA: A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO EM FOCO COM RELATO DAS EXPERIÊNCIAS E AÇÕES EXTENSIONISTAS

Mediadora: Ana Paula Azarias Fonseca

RESUMO: Nesta atividade serão compartilhados resultados da aplicação da curricularização da extensão no curso de Pedagogia. Os participantes terão a oportunidade de verificar as estratégias exitosas e aquelas que não funcionaram como esperado.

PALAVRAS-CHAVE: Pedagogia; Extensão; IFSP/CJO.



16ª Semana Nacional de
**CIÊNCIA &
TECNOLOGIA**
do IFSP Campos do Jordão
20 a 24 de Outubro de 2025

**ANAIIS ELETRÔNICOS:
ISSN 2594-8903**


**INSTITUTO
FEDERAL**
São Paulo
Câmpus
Campos do Jordão

RESUMO DAS MOSTRAS



MOSTRA DE PROJETOS: USINAS GERADORAS DE ENERGIA ELÉTRICA

Organizador: Waldemir de Paula Silveira

RESUMO: A atividade consiste na apresentação de usinas geradoras de energia elétrica na forma de maquetes. A apresentação envolve o funcionamento de algumas usinas (hidrelétrica, termelétrica, nuclear, eólica, maré-motriz, geotérmica, fotovoltaicas e termossolar) bem como os impactos ambientais produzidos por essas usinas. A apresentação será realizada por estudantes do primeiro ano dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio.

PALAVRAS-CHAVE: Usinas; Maquetes; Cursos Técnicos.

MOSTRA LABORATÓRIO DE EDIFICAÇÕES

Expositor: Alisson Fernando da Silva Santos

RESUMO: Nesta atividade será realizada a apresentação do laboratório de edificações para os alunos da região, explicando e demonstrando o uso de alguns equipamentos, bem como, técnicas utilizadas durante aulas do Curso Técnico em Edificações.

PALAVRAS-CHAVE: Edificações, Demonstração, Laboratório.

EXPOSIÇÃO DE PROJETOS DO LABORATÓRIO DE ROBÓTICA

Expositores: Geterson Policarpo Nunes; Marques Moreira de Sousa; Maria Gabrielli da Cunha Azevedo e Clara Fiuza Serejo

RESUMO: Nesta atividade será realizada a apresentação dos projetos desenvolvidos no laboratório de robótica do IFSP-CJO. Os participantes terão a oportunidade de interagir e tirar dúvidas acerca do funcionamento dos projetos.



PALAVRAS-CHAVE: Eletrônica, Arduino, Robótica.

MOSTRA INTERNACIONAL DE CINEMA - ITINERÂNCIA

Responsáveis: Fabiana Amorim e Ana Paula Azarias da Fonseca

RESUMO: Nesta mostra serão apresentados curtas e filmes que trazem de maneira brilhante o tema relacionado ao Planeta Água.

PALAVRAS-CHAVE: Mostra; Cinema; Educação.

TECNOLOGIAS: INOVAÇÕES DO PASSADO AO PRESENTE E SEUS IMPACTOS PARA A SOCIEDADE

Expositores: Ubiratam de Nazareth Costa Pereira e Marques Moreira de Sousa

RESUMO: A Mostra Tecnológica é uma exposição interativa que convida os visitantes a explorarem a evolução dos equipamentos tecnológicos que marcaram diferentes gerações. A mostra reúne desde dispositivos clássicos até tecnologias mais recentes, como smartphones, notebooks e dispositivos de realidade aumentada. O objetivo é despertar a curiosidade e promover a reflexão sobre como a tecnologia transformou nosso modo de viver, comunicar e cuidar do planeta. A mostra será aberta à comunidade escolar e ao público externo, com visitas guiadas e espaço para experimentação, aprendizado e troca de experiências entre gerações.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias; Inovação; Mostra.

MEUS DESENHOS ATRAVÉS DOS ANOS

Expositora: Nathalia Aparecida Rodrigues Duarte



RESUMO: Exposição de pinturas e desenhos com técnicas diversas.

PALAVRAS-CHAVE: Desenhos; Pinturas; Retratos; Natureza.

DESFILE DE MODA SUSTENTÁVEL 2025

Responsável: Grêmio Estudantil Olorum

RESUMO: O Desfile de Moda Sustentável tem como objetivo principal conscientizar a comunidade sobre a importância da adoção de práticas sustentáveis, com foco na moda, geralmente associada à futilidade e ao consumo irrefletido. No entanto, como toda produção cultural, a moda está carregada de valores, frutos de processos históricos e de disputas de poder, podendo se apresentar como uma ferramenta simbólica de afirmação da identidade, pertencimento, resistência e luta contra a imposição de padrões sociais e estéticos, e a favor da inclusão, da autenticidade e, também, do meio ambiente. Assim, essa ação busca trazer o debate entre práticas sustentáveis e a moda para a SNCT 2025, além de promover o senso estético e crítico dos envolvidos e a capacidade de relacionar temas históricos e sociais com problemas atuais. O evento será dividido em duas etapas, sendo a primeira o momento de apresentação dos figurinos, dos conceitos e materiais utilizados, e a segunda, o momento de análise pela banca avaliadora e as premiações.

PALAVRAS-CHAVE: Moda Sustentável; Desfile; Concurso de Moda.